Revista do Rádio

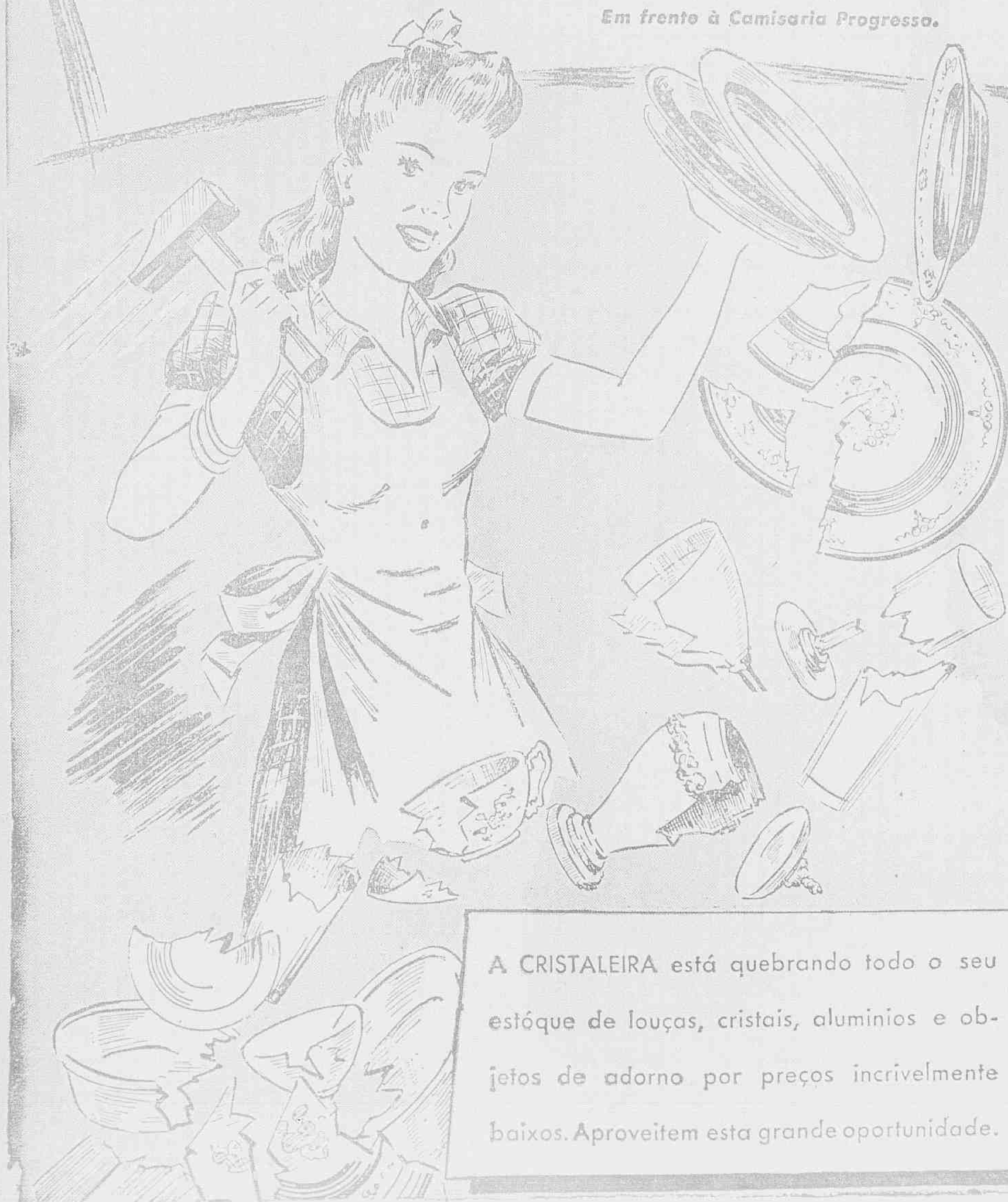


N.º 33 - 25 - ABRIL DE 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

Grande Quebra-Louças d'A Cristaleira

Rua Silva Jardim, 1 e 3

Em frente à Camisaria Progressa.



Revista do Rádio

ANO II — Diretor: ANSELMO DOMINGOS — N.º 33

CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS
25 de Abril de 1950

Número avulso: Cr$ 3,00 * Número atrasado Cr$ 4,00

Redação e Administração:
AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 — RIO



NESTE NÚMERO

ASSUNTOS	Págs.
Bilhete Aberto	3
Fatos em Foco	4
Chocolate	5 a 7
Televisionando (Al Neto)	8 e 9
Nilo Sérgio	10 e 11
Chacrinha Musical	12
Feira de Amostras	13
Rádio Teste	14
Você Sabia?	15
Locutores em Desfile	14 e 15
Berliet Junior	16 e 17
Vamos Cantar	18
Raul Brunini responde	19
Gilda Abreu	20 e 21
Radiolandia	22
Um concurso esquisito (Cecília Loureiro)	22
Canção do Vagabundo (novela)	23 e 24
No tempo do Onça	25 a 27
Paulo Porto e Elvira Pagã	28 e 29
Rádio de São Paulo	30 e 31
Qual o Seu Problema?	32
Rádio Foto Teste	33
Maria da Luz	34 e 35
Artistas do Brasil (Paulo Fortes)	36
Musica Americana	36
São Jorge Glorioso (novela)	37 e 38
Novidades da Guanabara	39
Rádio de Minas (Wilson Angelo)	40
Rádio-Teatro (Garcia Junior)	40
Germano	41 a 43
Revista de Teatro	44 a 45
Revista de Cinema	46 e 47
Correio dos fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50
Soluções	50
O Rádio no Interior	50

NOSSA CAPA

Paulo Pôrto e Elvira Pagã, dois nomes queridos do nosso rádio, são os principais intérpretes do filme policial brasileiro. Um belo par, um casal feliz... no cinema.

TIRAGEM

A tiragem desta edição (semanal), é de 44 mil exemplares, com distribuição em tôdas as cidades do Brasil. Os comprovantes e documentos que podem atestar essa tiragem estão à inteira disposição das pessoas interessadas, verificação que nos dará muito prazer.

BILHETE ABERTO

Não é a primeira vez que lhe escrevemos diretamente, leitor amigo, que conosco vem desde os primeiros números. Juntos vamos nós avançando a caminhada a que nos propusemos. Da nossa parte dando-lhe tudo quanto possível sôbre rádio. De você nos vem o apoio e solidariedade. Lembra-se você de quando começavamos, há dois anos e meses? Eramos poucos. Hoje, na realidade, somos seguramente uns cem mil. Nossa última tiragem, quando a revista era mensal foi de cinquenta mil exemplares, tiragem constatada e provada. A tiragem do presente número — agora a revista é semanal, todos sabem — é de quarenta e quatro mil exemplares, cujos comprovantes podem ser consultados por quem quer que seja nas oficinas da "A Manhã", o que nos daria muito prazer. Ora, uma revista nunca é lida apenas por uma pessoa. Na pior das hipóteses por mais duas. E se assim é, não havendo encalhe pràticamente em nossas edições, podemos multiplicar a tiragem por três pessoas e chegaremos a conclusão de que um total de cem mil leitores (por semana!), ainda é um cálculo brando. Somos pois uma legião, cavando sempre em maior profundidade os alicerces desta revista que, independente e imparcial, tem feito dêsse lema a marcha segura de sua jornada. E' verdade que temos inimigos e ai daquele que não os tenha! Êles são necessários, imprescindíveis, para que a vitória seja mais bela! Mas nossa fôrça são os nossos leitores. Se êles são tantos e estão conosco, é porque estamos certos. E há ainda os que colaboram de mais perto, que no dia-a-dia das atribulações não nos faltam com a sua participação. Êsses, por estarem mais juntos a nós, mais ao alcance de um convite singelo, nós os reunimos no dia 17 dêste mês, num jantar simples mas profundamente sincero, agradecendo-lhes a cooperação. E a êles dissemos o que a você temos dito em outras ocasiões, leitor amigo: que a vitória desta revista não é uma conquista pessoal. E' o fruto de um congraçamento muito mais extenso do que se possa imaginar. E' o resultado do entrosamento mútuo do ouvinte de rádio com o artista de rádio. Outra não é a preocupação de quem dirige esta revista. Vamos pois com a carruagem, leitor amigo. E deixemos que ladre o resto.

ANSELMO DOMINGOS

FATOS EM FOCO

Às vezes uma ironia amena pode tomar corpo, uma piada sem pretensões pode criar azas. O cronista radiofônico de "O Cruzeiro", noticiou há tempos, em tom de malicia, que o cantor Jorge Veiga também se candidataria a vereador nas próximas eleições. Uma conclusão um tanto lógica nesta atmosfera eleitoral em que o rádio "pretende" apresentar tantos candidatos... Acontece entretanto que os demais cronistas levaram a sério a "notícia" e a tem usado, constantemente, já porém com mais crítica, com muito mais malícia, às vezes, até com perversidade em cima do inocente cantor. Inocente dizemos, porque Jorge Veiga não tem culpa disso, não cooperou para nada, não foi convidado, não se ofereceu, não é candidato a coisa alguma, enfim. Nasceu tudo de uma simples brincadeira. Êle próprio, o cantor da Tupi, está abismado com o que sai noticiado. De política não entende muito e para político não tem vocação. Não seria mal, pois, que deixássemos em paz o pobre rapaz. E, a ter que se atacar alguém do rádio, por estar querendo tirar partido de sua situação radiofônica para grangear posições políticas, ataquemos de frente, que diabo. Ou se tem coragem, ou não. Pegar um mais fraco para bode, não.



Gagliano Neto é, no meio dos radialistas, um nome discutido. Já correu meia dúzia de estação e, verdade se diga, não deixou muitos amigos por onde andou. Não que êle seja homem de gabinete, trancado, posudo. Mas porque Gagliano, ao contrário, é um homem que fala muito, sabe falar, não tem papas na língua como se costuma dizer, não tem pessimismo, quando cisma de fazer uma coisa faz mesmo, custe o que custar. E consegue muito. Tem argumentos para convencer uma pirâmide a mudar de lugar. E é dinâmico. Não vêm o que é a Continental agora? Não vamos chamá-la já de uma grande estação. Mas tem tudo que uma estação precisa: simpatia, bom som, interêsse de bem servir o público. Com esta grande vantagem: dedica-se a uma especialidade radiofônica, dá a maior parte do seu tempo aos esportes. Enfim, criou a sua personalidade, coisa difícil, a mais difícil de tôdas para uma estação que quer vencer. E, se já não lhe bastasse a fisionomia diferente — emissora dos esportes — a Continental prepara-se para outra vitória: vai instalar um transmissor de ondas curtas. Isso quer dizer que será ouvida em todo o Brasil e partes do mundo. Não é um grande radialista êsse Gagliano Neto?



E' preciso avaliar-se bem o que as rádios associadas estão empreendendo a respeito da Televisão. Não é mero sonho, não é hipótese, não estamos em terreno de promessas. Já vai chegando pouco a pouco a aparelhagem para a instalação completa do transmissor que revolucionará o rádio brasileiro. Seremos os primeiros, na América do Sul, a adotar pràticamente o invento genial. A iniciativa, a vitória, a conquista brilhante, ficarão nos anais radiofônicos do Brasil como um feito notável das emissoras que o sr. Assis Chateaubriand dirige. E tanto mais brilhante é o fato porque não era das associadas que se esperava a primazia. Muito antes Cesar Ladeira fôra aos Estados Unidos em tarefa de uma associação aqui fundada para dar aos brasileiros a primeira estação televisora. Pouco depois a Nacional, em combinação com departamentos do Exército nos dava demonstrações públicas de televisão, a título muito mais de curiosidade para o público. Agora não. O que as associadas do Rio e de São Paulo (!) preparam é coisa efetiva com todos os caracteres de continuidade. Bravos a elas pois, e vamos esperar! Aí vem a Televisão, num arranco fulminante de uma iniciativa particular!

A MELHOR CARTA DA SEMANA



Pelotas, 8 de abril de 1950
Ilustrissimo Senhor
Anselmo Domingos
Saudações

E' a indignação que me faz pegar na pena para dirigir-lhe estas linhas.

Estava eu escutando o programa "Momentos Tupi", quando se apresentou Jorge Veiga. Uma pessoa do auditório pediu-lhe que cantasse "Copacabana", ao que êle disse: "Não posso cantar êste samba porque o seu autor proibiu-me de cantar as suas músicas".

Ora, sr. Anselmo, é incompreensível que ainda haja em nosso rádio pessoas que proibam ao cantor "a" ou "b" de cantar suas músicas.

Se êle faz uma música, é para ser cantada por qualquer um; mas, se ele não quiser que ela seja cantada por "a" ou "b", que a faça e tranque-se numa peca a cantá-la só para êle.

Uma atitude impensada, sem dúvida, da parte de João de Barro ou Alberto Ribeiro, que espero não será imitada por nenhum outro compositor.

Quero deixar aqui meu veemente protesto, e sem outro motivo subscrevo-me atenciosamente
a) ARTHUR O. R. HAMEISTER



FESTA DA CASA

Dia 17 de abril corrente, data de aniversário de Anselmo Domingos, diretor desta revista, realizou-se no Restaurante Colombo um jantar festivo ao qual compareceu grande número de amigos seus. Na próxima edição daremos detalhes fotográficos dessa festa onde foi também comemorada a vitoriosa passagem desta revista de mensal para semanal.



AOS AGENTES DO INTERIOR

A distribuição desta revista a agentes para todo o Interior do país é feita pelo sr. Leonidas Lacerda, a quem devem ser endereçados todos os pedidos de remessa de exemplares para venda avulsa. O endereço do mesmo é Praça Floriano, 55-2.º andar, Rio, telefone: 42-1712. Os pedidos de assinaturas, porém, devem ser feitos diretamente à direção da revista, cujo endereço é Av. 13 de Maio, 23-18.º andar, Rio. O distribuidor para todo o Distrito Federal é o sr. Pascoal Tramontano.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 7, 8, e 25, que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.



UM RIVAL DE GRANDE OTHELO

Chocolate, um artista que vai longe

SATISFEITO ARTISTICAMENTE, MAS FINANCEIRAMENTE... NÃO! — CANTA, SAPATEIA, FAZ CARETAS, ASSOBIA, PINTA O SETE

(Texto nas páginas seguintes)



(Texto de
ROBERTO VIEIRA)

O "broadcasting" nacional conta com grande número de cômicos que se distribuem pelas diversas emissoras dêste vasto país, sendo que dentre êles, a figura de Chocolate é bem frisante.

O querido cômico que atua na Rádio Guanabara, chama-se na realidade Dorival Silva, e nasceu no dia 20 de dezembro de 1923 na cidade de São Paulo.

Chocolate, depois foi crescendo, pouco a pouco, e quando já tinha seus 10 anos estudava pela manhã e à tarde entregava as marmitas da pensão de que sua mãe era proprietária, e quando encontrava o seu amigo Chevalier (hoje pandeirista em São Paulo) que naquela época entregava roupa, pois sua mãe era lavadeira, acontecia que a comida, nem a roupa chegavam ao destino, com menos de 3 horas de atraso. Tempos depois devido a ser muito "quietinho" Chocolate, foi parar no juizo de menores, onde passou um ano, e lá arranjaram-lhe um emprêgo na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que tempos depois êle deixou para candidatar-se a um concurso para cantores na Boite Grill Room Chuci, feito por Júlio Carlan acontecendo que o "colored" ganhou o concurso e ficou atuando naquela "boite" no "show" das 22 às 24 horas, apesar de ser menor.

Quando completou maior idade passou êle a atuar no "Cabaret" Lido, e após no Imperial de Santos, e depois de permanecer alí por algum tempo, juntou-se a um circo e viajou pelos Estados de São Paulo e Paraná. Em 1945 Chocolate voltou a atuar no Lido onde veio a conhecer Ademar Gonzaga proprietário da Cinédia, dando-se então o seguinte fato que nos foi relatado pelo próprio Chocolate.

— Na ocasião que atuava no Lido estava mal de vida e Ademar convidou-me para sentar em sua mesa. Perguntou-me se eu queria trabalhar no cinema nacional; a princípio pensei que fôsse brincadeira, mas êle apresentou-me os documentos e fui obrigado a acreditar, travando-se então o seguinte diálogo entre nós:

Ademar: — Você pode ir aos estúdios na semana que vem.

Quem ainda não viu precisa ver Chocolate de perto, atuando num auditório. E' verdade que se trata de um bom valor ao microfone, mas, inconstetàvelmente êle sabe tirar muito mais partido quando atua com o público presente. Cuidado, Grande Othelo... cuidado!

Chocolate: — Não. Vou amanhã.

Ademar: — Arruma a bagagem.

Chocolate: — Não tem para arrumar.

E no dia seguinte Chocolate veio para o Rio de Janeiro com a finalidade de ser ator cinematográfico, sendo que atuou nos seguintes filmes: "Berlim na Batucada" "Piff-Paff", "Caídos do Céu", "Abacaxi Azul", "Corações sem Pilôto" onde êle atuou com César de Alencar, que tempos depois com Renato Murce levava-o para o Rádio Clube do Brasil onde Chocolate tomou parte no programa "Piadas do Manduca" fazendo o papel de Lamparina, e no Rádio Clube êle ficou até 1947 quando se transferiu para a Rádio Tupi cantando na "Sequência G-3" e no programa "Caleidoscópio". Depois de algum tempo de atuações na associada o "colored" deixou o prefixo G-3 para vir a Rádio Guanabara e nesta se encontra até hoje, fazendo os seguintes programas: "Radiac Antártica" "Show Ping Pong", "O mundo vai bem, obrigado".

Em palestra com Chocolate, perguntamos-lhe:

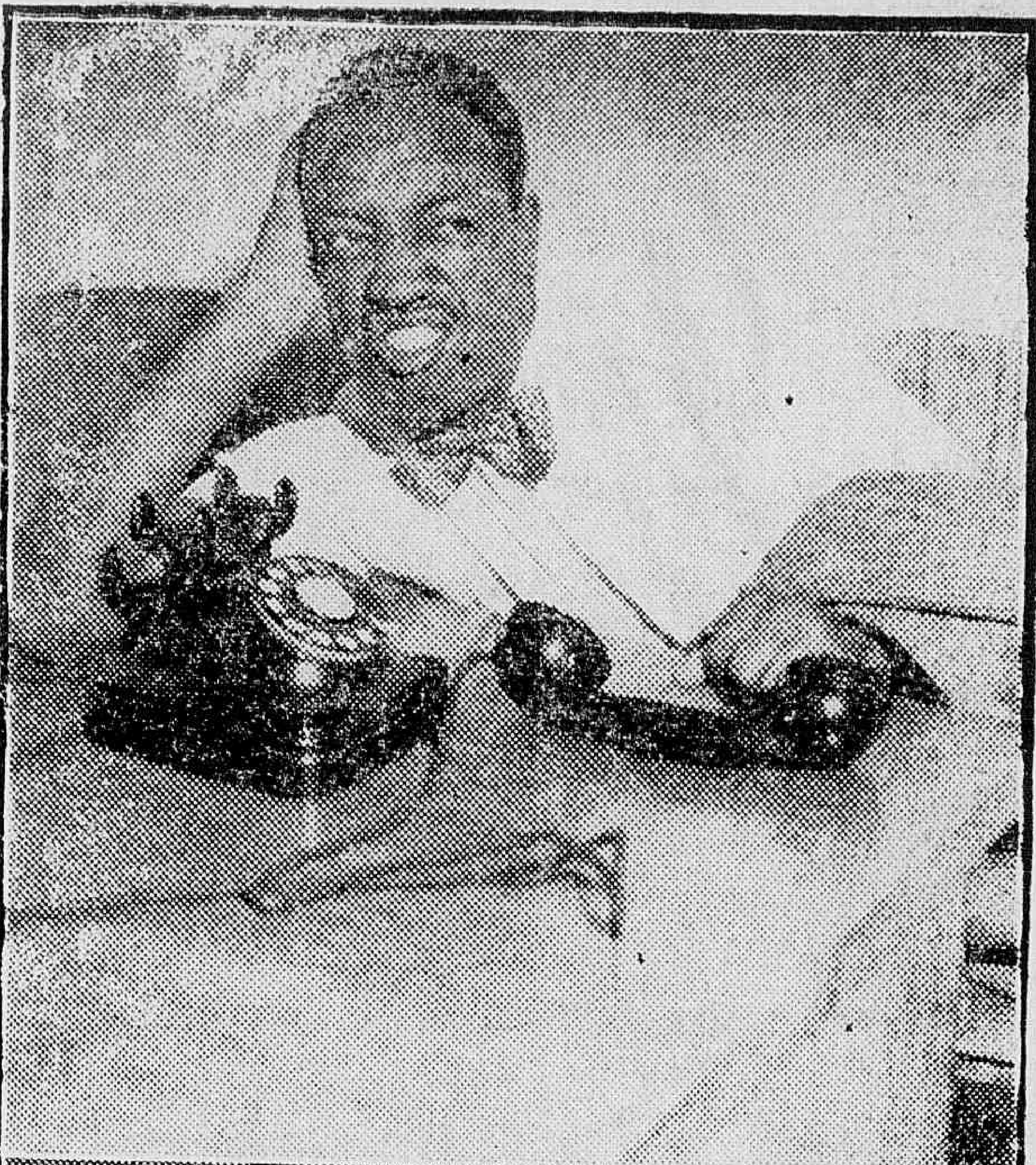
— Você está satisfeito artística e financeiramente em sua carreira?

— Não estou satisfeito nem artística nem financeiramente em minha carreira porque ainda pretendo fazer mais filmes, uma viagem ao estrangeiro, Argentina, e principalmente aos Estados Unidos, porque desejo ver de perto o "Harlem", conhecer aquelas crioulas; pois dizem que lá tem umas mulatas de fechar o comércio, e desejo ver se é verdade. Fora disso pretendo gravar umas paródias, fazer teatro de revista e etc. etc.

— Qual a sua maior emoção no rádio?

— Minha maior emoção no rádio é quando ouço a cantora Vera Lúcia com a sua voz deliciosa que me faz ir às estrêlas, e lá ficar sonhando por muito tempo com a felicidade.

Com esta pergunta demos por encerrada a nossa palestra com o "colored" querido da Rádio Guanabara que tem um futuro promissor pois é um dos humoristas mais bem humorados do rádio.





Chocolate canta, assobia, toca, sapateia, conta anedotas, faz misérias enfim, como se diz na gíria. É um artista "colored" que se distingue também pela elegância e pelo aprumo, no trajar. Sua maior emoção? Ouvir a voz de uma cantora que se chama Vera Lucia...



Esta primeira é Patti Randall que está fazendo grande sucesso nos programas de televisão nos Estados Unidos. A segunda, é uma estrelinha de um "show" de brotinhos de Paul Whiteman. Assim a televisão vai...

★

Uma das tendências da televisão a identifica, em certa forma, com a escultura. Realmente, cada dia se acentua a predileção das estações televisoras norte-americanas pelas formas decorativas que o corpo humano apresenta de quando em quando.

Quando Patti Randall apareceu pela primeira vez numa tela de televisão, alguns críticos franziram o cenho. Não lhes parecia prudente, diziam êles, uma exibição anatômica que poderia sugerir digressões intelectuais condutivas a atividades físicas inconvenientes do ponto de vista social.

Mas êsses críticos do belo exposto em forma de mulher, ficaram em minoria. Quase todos os críticos mais responsáveis opinaram que a exposição de contôrnos atraentes só não poderia ser taxada de perigosa mas, muito pelo contrário, é educativa.

Ao apresentar mulheres bonitas — provadamente bonitas — os diretores das estações televisoras estão incentivando os jo-

TELEVISIONANDO..

Por AL NETO



Esta aqui é Nina Bara, cavando para os alicerces da estação televisora da ABC no Monte Wilson. Pelo que já se pode ver, Nina Bara será um belo número televisionado... Salve o invento genial!



vens a cultivarem a beleza física, apanágio que hoje tôdas as nações ambicionam. Quantas mocinhas, ao verem Nina Bara, não pensam: "Eu preciso fazer mais ginástica. Como ela é bonita! Seguramente faz pelo menos duas horas de ginástica por dia!"

Aliás, a televisão não é só uma arte nova, mas uma arte dos povos. Os brotinhos estão na ordem do dia, ou melhor, na ordem da televisão. Um dos mais famosos "shows" de brotinhos, que só apresenta expoentes da classe dos "teens", isto é, de gente de menos de vinte anos, é o de Paul Whiteman, que a American Broadcasting Company apresenta.

Para os super-brotinhos, para os guris, existem programas como o do "tio" Tony O'Dare. O'Dare é um famoso desenhista, que a televisão aproveitou. Êle faz bonecos que aparecem nas telas para gáudio da petizada.

Enquanto isso, programas do tipo do "show" "Estrêlas em teus olhos", da ABC, continuam fazendo sucesso entre os ouvintes românticos, enquanto que as "situation comedy" divertem aos mais cultos.





Nilo Sérgio, misto de artista e negociante

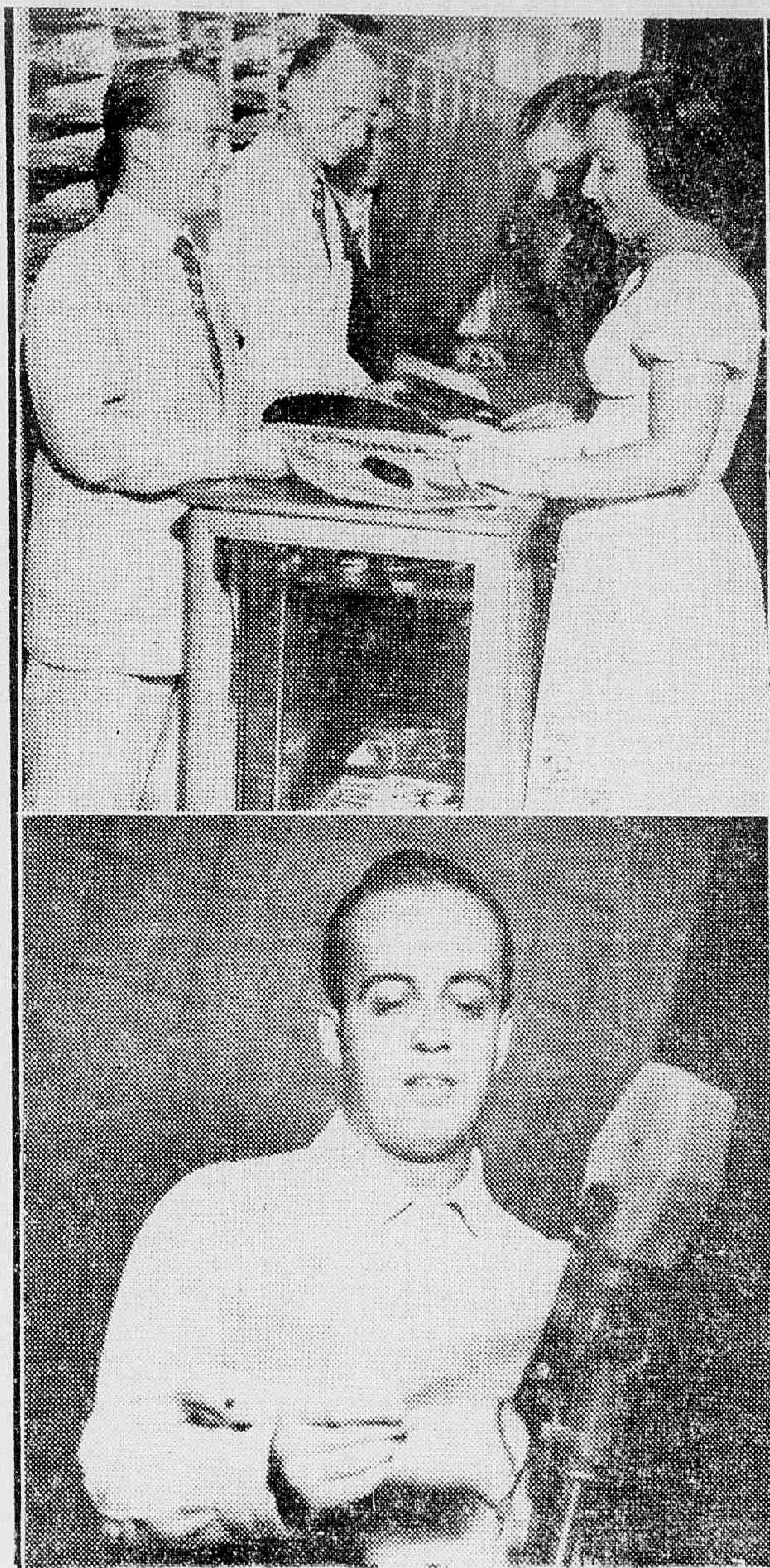
O INTÉRPRETE DE MELODIAS NORTE-AMERICANAS FOI O PRIMEIRO LANÇADOR DO SAMBA-BOLERO — SÓ GRAVARÁ MÚSICAS DE SUA AUTORIA ÊSTE ANO COM LETRAS DE ALBERTO RIBEIRO

Texto de VITOR LEAL

Nilo Sérgio é um brotinho do rádio e, não obstante tem um cartaz bem expressivo. Surgiu em fins de 1943 num programa de Calouros que Edmundo Maia animava depois que Ari Barroso deixou a Cruzeiro do Sul para ir integrar o "cast" da Tupí. Ari Barroso, naquela época, era, sem dúvida alguma, depois de Carmem Miranda, a maior atração do rádio brasileiro e o seu programa, o programa de calouros, conseguia por isso mesmo um elevad'ssimo número de audientes. Nilo Sérgio, rapazola que estudava inglês e se via tentado pelo cinema falado muito difundido com seus "shows" musicais e suas histórias de cantores e compositores, foi atraído para o programa da Cruzeiro do Sul e conseguiu de imediato conquistar os trezentos cruzeiros de prêmio acumulados. No dia imediato era a audição de calouros da Rádio Ipanema comandada por Afonso Scola e também lá Nilo Sérgio conquistou a nota cinco. Estava aberto o caminho do estrelato. Vencedor em dois programas Nilo Sérgio foi apresentado ao diretor da Rádio Nacional e, depois de um "test", contratado como intérprete de músicas norte americanas. Na Rádio Nacional o cantor permaneceu até 1947 quando trocou a E-8 pela G-3 e onde até hoje permanece.

Nilo Sérgio fala perfeitamente o idioma inglês e já esteve nos Estados Unidos em viagem de estudos antes de ingressar na Tupí. Agora, realizando um velho sonho, estabeleceu-se com uma Loja de Discos na cidade onde divide seu tempo entre as atividades comerciais e artísticas. Seus afazeres como negociante não prejudicaram sua vida artística, pois o nosso amigo tem composto várias melodias e feito uma série de versões as mais interessantes. A sua grande conquista é a fusão de dois ritmos americanos, o samba e o bolero que êle apresentou, pela primeira vez, em um programa da Tupí muito antes do Carnaval. Sendo dois ritmos diversos, êle consegue, porém, equilibrá-los dando às maracas e às claves (pausinhos) a incumbência da marcação do bolero enqunto o piano, a bateria e o pandeiro fazem a marcação do samba.

Êste ano porém, Nilo Sérgio, que sempre cantou músicas norte americanas e sòmente algumas vêzes as nossas melodias, resolveu só gravar músicas brasileiras e, estas suas composições que terão letras de Alberto Ribeiro.



Além disso Nilo foi convidado a gravar nos Estados Unidos, o que deverá fazer dentro de poucos meses, um total de quinze discos com músicas sul americanas e versões em inglês. Enquanto, porém, não chega a data de seu embarque, o brotinho do rádio vai continuando no comércio de discos e nos programas da Rádio Tupí.

★

As fotografias nem precisam de legendas. Elas bem mostram que o título da reportagem está certo: Nilo Sérgio, misto de artista e negociante...



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

A Rádio Tamoio é a única estação carioca, que dedica a maior parte da sua programação de discos à música popular brasileira. De parabens os ouvintes, e os diretores da "emissora da família brasileira", Murilo Gondim e Paulo Gramont.

★

Raul de Barros, o famoso trombonista do rádio brasileiro, está atuando na "Boite" Casablanca, com bastante agrado.

★

Eis a relação das principais editoras musicais do Brasil: Irmãos Vitale, Mangione, Todamérica, Tupi, Fermata do Brasil e Copacabana Musical.

★

Araci de Almeida, segundo consta, não mais deixará a fábrica de discos Odeon.

★

Depois de uma grande temporada em S. Paulo, já se encontra no Rio, a Orquestra do Maestro Zacarias, que por muitos anos atuou no Copacabana Palace. Fala-se que a mesma será dissolvida... por falta de uma boa casa para trabalhar.

★

Safira gravou em Disco Odeon um Maracatú de Jorge Tavares e Nestor de Holanda.

★

Adelaide Chiozo gravou em disco Stars o baião "A Saudade não me deixa"...

★

Corre o boato de que Vicente Celestino vai aderir ao baião. Umberto Teixeira e Luiz Gonzaga estão preparando um baião especial para o criador de "Altar de Lama".

★

Diàriamente, das 9 às 10 horas, na Rádio Tamoio, "Hora Sertaneja", um programa dedicado à música regional brasileira, com Zé do Norte, João Caiçará, Doquinha e De Moraes, e Marly Brasil.

★

O Regional de Benedito Lacerda, desde a sua fundação, exceto o Pandeirista, é composto dos seguintes elementos: Meira e Dino — violões; Canhoto — cavaquinho; e Gilson — pandeiro.

Meira e Dino são professores de violão.

★

Zilá Fonseca, pertencente ao "cast" da Rádio Globo, acaba de gravar o baião de Jorge Tavares, "Chiquitinha".

★

Henrique Alves, Orlando Correia e Souza Miris, são os cantores do "Avenida Danças".

★

Os Quitandinhas Serenaders" gravaram no dia 10 deste mês o primeiro disco na Odeon. Aguardemos a primeira gravação dos criadores de "Malaguenha", feita na Odeon.

★

Eis o quinteto de saxofones da querida Orquestra do maestro Carioca: — Zezinho, Cipó, Pascoal, Walter e Raymundo Lourenço.

★

Izaurinha Garcia, também gravou um baião de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, "Baião no Braz"! Desta vez o baião ou vai, ou racha...

★

Jamelão, o popular sambista da Tupi também, canta tôdas as noites com a "Orquestra do Pompeu" no "Eldorado Danças".

★

Dircinha Batista apresenta, em grande estilo, a rumba "La Mucura", uma versão de Haroldo Barbosa.

★

Os Quatro Ases e Um Coringa deixaram a Nacional. No presente momento — Evenor, Perminio, José, Pijuca e o Coringa — estão excursionando pelo interior de São Paulo.

★

Em junho, Luiz Gonzaga deixará definitivamente a emissora de Victor Costa.

★

Paulo Gracindo está patrocinando um concurso de músicas juninas na sua querida "Sequência G-3". Os prêmios são tentadores!

★

De fonte bem informada poderemos adiantar que o famoso Trio de Ouro voltará, brevemente, a gravar na Odeon.

★

Safira continua agradando aos frequentadores da "boite" Acapulco.

★

Dircinha Batista continua au sente do microfone famoso.

★

Marlene, a festejada intérprete da música popular brasileira, deixou o Teatro João Caetano.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquettes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo "Cassino da Chacrinha":

1 — HIPOCRITA — Bolero — Fernando Fernandez.
2 — AY DE MIM — Bolero — Ruy Rey.
3 — VIAJANDO PELO RIO — Valsa — Russ Morgan.
4 — QUI NEM GILO' — Baião — Luiz Gonzaga.
5 — PECADO — Bolero — Chucho Martinez.
6 — MEDALHA DOURADA — Samba — Jorge Veiga.
7 — QUASE MALUCO — Baião — Luiz Gonzaga.
8 — PORTO RICO — Maracatu — Dircinha Batista.
9 — MACUMBOU — Maracatu — Orquestra Tabajara.
10 — BAIÃO DE DOIS — Baião — Emilinha Borba.

FEIRA de AMOSTRAS

Escreveu RENE BITTENCOURT

Se os tempos voltassem...

Se os tempos voltassem... Sabe lá o que é isso, leitor? Você já pensou nesse tremendo desastre? Já pensou, por exemplo, num encontro, na calçada do Nice, de Chopin e Strauss com... Araci de Almeida? Que grande bola! Chopin dizendo que compôs uma serenata e o "samba em pessoa" responder: "Neca! Não vem com fuleiragem!... Essa tua serenata é bagulho! Te pira daqui. Tu também aí, ó Strauss, desguia com essas valsas de salão O negócio é, morro com muita bossa, tá bem? Valsa é espêto!" Se os tempos voltassem... Sabe lá o que é isso, leitor?



Jardineiro... de Grupo!

Há, em Rádio, um famoso cartaz, viuvo, que, todos os domingos, vai ao cemitério regar as plantas da sepultura da esposa. Só porque o nosso colega era muito mais novo que a falecida alguém, venenosamente, já disse: Como a finada era balzaquiana, êle molha a sepultura para ver se nasce um brotinho...



SÃO JORGE!

Dia 23 de abril. Na Praça da República a igreja do glorioso (não confundir com o Botafogo de Futebol e Regatas) está repleta. Na rua, uma fila de centenas de pessoas à espera de oportunidade para prestar seu preito de gratidão ao grande santo. Para um carro na esquina e um cavaleiro um tanto gordo, suado, salta do veículo sobraçando milhares de prospectos e inicia entre os devotos a distribuição dos ditos. Eu, que também estava lá, ganhei um. Era um papel dobrado ao centro. Na frente, digo, na capa, em cores vivas, a imagem de São Jorge; por dentro dois poemas de dois sambas em louvor ao santo e na sobre-capa (Atenção! E' agora!) esta dedicatória: Ao meu glorioso São Jorge, agradeço de joelhos, (o cavaleiro sempre esteve de pé) a inspiração que me deu para escrever êstes versos.

Assinado: Ari Cruzeiro.

Desta vez até o santo foi enganado! Puxa!



OS CANDIDATOS DO RÁDIO...

Nas próximas eleições, teremos turma respeitável do rádio que concorrerá ao grande pleito. Entre os candidatos, destacam-se os nomes dos mais populares que são: Júlio Louzada, Paulo Gracindo, Jorge Veiga, Badú, César Ladeira, Carlos Frias, Ari Barroso e Sagramor de Scuvero, sendo que os dois ultimos são candidatos à reeleição. Entrevistados em conjunto (devido ao acúmulo de serviço) pela nossa arguta e impoluta reportagem, os nossos representantes (?) declararam o seguinte :

ARÍ BARROSO: Se eu fôr reeleito, construirei um estádio maior que o municipal, para o Flamengo jogar... só com o Canto do Rio.

JORGE VEIGA: Eu armarei um grande Pavilhão ... só para mim.

BADÚ: Incentivarei as tipografias afim de imprimirem mais almanaques. Só assim terei mais repertório.

SAGRAMOR: Darei esmolas até aos ricos, sem tocar no meu subsídio, é claro.

JÚLIO LOUZADA: Eu, se fôr eleito, rezarei eternamente para que a Rádio Tamoio progrida sempre e ... aumente meu ordenado.

CARLOS FRIAS: Eu acabarei definitivamente com as corridas de automóveis.

PAULO GRACINDO: A minha primeira medida será a proibição terminante dos programas de auditório ... menos a "Sequência —G 3".

CÉSAR LADEIRA: Eu ajudarei a moda feminina e abrirei uma fábrica só de sáias e blusas Fronzi ...das.

Oração

O' meu Jesus, assim como expulsastes os vendilhões do Templo, expulsai também, os vendilhões de música do nosso Rádio! E não esqueçais, por favor, de expulsar os compralhões. Amém.

N. R. Peço perdão por não citar os nomes dos culpados, pois, não há papel que chegue.

Tende "Piedade".



Que família!

Numa roda de astros do Rádio, falava-se sôbre as mais numerosas famílias conhecidas. Cada qual citava o nome de determinado família com todos os parentes, vivos e mortos. Foi quando Arí Vizeu, o popular locutor da Guanabara, meteu a sua colher. "Olha, para acabar com o baile, a maior família é a do Perpétuo". E, como alguém perguntasse quem era o Perpétuo, Arí concluiu: "Só falecidos têm um punhado! Ainda ontem fui ao cemitério e vi mais de trezentas sepulturas com os dizeres "Jazigo perpétuo".

PARA O ALBUM DOS FÃS



Cinco elementos de um famoso conjunto vocal, no tempo em que eram alunos de um seminário. Naquela época, eles não podiam cantar "Daqui não saio", porque saiam mesmo... Até que sairam... expulsos e, assim, deixaram de ser "Seminaristas Tropicais" para serem os "Vocalistas Tropicais".

LOCUTORES EM DESFILE

JORGE DA SILVA

(Tupi)



SEU NOME POR EXTENSO? — Jorge da Silva.

ONDE NASCEU? — No Distrito Federal.

QUANDO? — No dia 9 de maio de 1924.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Jornal do Brasil.

QUANDO? — No dia 6 de fevereiro de 1947.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — Cr$ 1.300,00 mensais.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Lecionava.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Muito.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Sim. Continuo lecionando.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — E' indiferente.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Sim; ser, um dia, diretor.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Comercial e narrativo.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Sim.

CITE UM BOM LOCUTOR. — Luiz Jatobá.

SE NÃO FÔSSE "SPEAKER", O QUE DESEJARIA SER? — Capitalista.

Rádio TEST

RESPOSTAS NA ÚLTIMA PÁGINA

1 — A emissora em que Mário Provenzano iniciou a sua carreira encontra-se entre as cinco que damos a seguir. Veja se acerta: Cruzeiro do Sul, Vera Cruz, Educadora, Ipanema ou Jornal do Brasil?

★

2 — Qual destas cantoras estreou no rádio vencendo um programa de calouros: Odete Amaral, Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Belinha Silva ou Linda Batista?

★

3 — Como é do conhecimento geral, Augusto Calheiros é nortista. Em qual dêstes Estados nasceu a "Patativa do norte": Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Amazonas ou Maranhão?

★

4 — Um dsêtes locutores foi, há muito tempo, diretor artístico da Rádio Nacional. Qual dêles: Saint Clair Lopes, Aurélio de Andrade, Celso Guimarães, Heitor de Carvalho ou Manuel Barcelos?

★

5 — Há um locutor no "broadcasting" carioca que tem feito imitações de velhas em diversos anúncios gravados. Qual dêstes: Fernando José, Cesar de Alencar, Carlos Frias, Reinaldo Costa ou Atila Nunes?

★

6 — Qual destas rádio-atrizes interpretou o papel de "Angela", na novela religiosa "Aos pés do altar", irradiada pela Tamoio: Aidée Miranda, Mildred Santos, Márcia Gonçalves ou Maravilha Rodrigues?

★

7 — Um dos mais conhecidos violonistas do rádio guanabarino pertence ao corpo de sargentos da Aeronáutica. Veja se acerta: Glauco Viana, Dilermando Reis, Rogério Guimarães, Luiz Allan ou Claudionor Cruz?

★

8 — Qual dêstes cantores gravou o samba "O prazer é todo meu", de Ataulfo Alves e Claudionor Cruz: Carlos Galhardo, Silvio Caldas, Francisco Alves, Orlando Silva ou Albertinho Fortuna?

★

9 — O primeiro nome de Castro Barbosa encontra-se entre êstes cinco. Qual é o dêle: Alfredo, Fernando, Joaquim, Aguinaldo ou Reinaldo?

★

10 — Qual dêstes produtores é mais antigo no "broadcasting" guanabarino: Hélio do Soveral, Haroldo Barbosa, Lourival Marques, Berliet Junior ou José Roberto Penteado?

PREÇOS DE ASSINATURAS:

DA REVISTA DO RÁDIO

Semestral .... Cr$ 75,00

Anual .... Cr$ 150,00

SOB REGISTRO POSTAL PARA TODO O BRASIL

REMESSA DE DINHEIRO PARA A DIREÇÃO DA REVISTA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18º ANDAR — RIO

VOCÊ *sabia?*

Antes de se popularizar com o "Cassino da Chacrinha", Abelardo Barbosa integrou a orquestra de um navio do Lóide Brasileiro.

★

A rádio-atriz Graziela Ramalho, nos primórdios da sua carreira, apresentou, na antiga Rádio Transmissora, um programa feminino que era redigido por um homem.

★

Nadia Maria ingressou no elenco de teatro cego da Guanabara vencendo o concurso "Valores novos do rádio-teatro", no qual sobrepujou mais de 500 candidatos.

★

Héber de Boscoli já militou na imprensa carioca, tendo colaborado em algumas revistas e assinado a crônica radiofônica diária de um dos vespertinos do Rio.

★

Luciano Perrone tem em sua vida duas gratas recordações: ter sido o primeiro a oferecer ao público um concerto de bateria, o que aconteceu na antiga Rádio Cajuti, e ter sido o primeiro músico no Brasil a fazer gravações daquele instrumento.

★

Jane Gipsy tem êste quilométrico sobrenome: Yolanda Valentine Rajachrisina Bartholo de Patena.

★

A rádio-atriz Tina Vitta debutou na antiga Rádio Sociedade como cantora lírica, ganhando o "cachet" de trinta cruzeiros por audição.

★

Até hoje, Renato Murce já produziu mais de quinhentos "scripts" do programa "Piadas do Manduca", que já tem mais de dez anos de existência.

★

Antes de ingressar no rádio, o locutor Nino Prates era estudante e vendedor de receptores.

★

O ator e pianista Bené Nunes chama-se, realmente, Benedito Francisco José da Penha Nunes da Silva.

★

Carlos Couto já foi vendedor por conta própria. Nesse ramo de atividades, êle trabalhou com tôda a classe de produtos, desde salame a perfumaria, com passagem por fábrica de copos, papelaria, escovas de dentes, etc.

★

Emilinha Borba, há muitos anos atrás, formou dupla com Bidú Reis, na Rádio Mayrink Veiga.

LOCUTORES EM DESFILE

HÉLIO RICARDO

(Mauá)



SEU NOME POR EXTENSO? — Hélio Ricardo Mondaini de Souza Pinto.

ONDE NASCEU? — No Distrito Federal.

QUANDO? — Mas que indiscreção!...

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Mauá.

QUANDO? — No dia 18 de dezembro de 1949.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR- — Sim

DE QUEM? — Da locutora da H-8, Ruth Sheila, com quem apresento meus programas.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 800 cruzeiros mensais.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Era professor.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Sim.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Sim. Sou contador.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Em qualquer horário.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — De tudo um pouco.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O de auditório.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não.

CITE UM BOM LOCUTOR. — Reinaldo Costa.

SE NÃO FÔSSE "SPEAKER" O QUE DESEJARIA SER? — Doutor em medicina.





Trata-se, indubitàvelmente, de uma bela iniciativa da Rádio Roquete Pinto, essa de dar apoio à uma escola de rádio-teatro, idéia e criação de Berliet Junior. As duas fotos acima mostram: I) Aspecto de uma aula, quando Berliet dava explicações. II) O professor de rádio-teatro, numa pose característica.

BERLIET JUNIOR CRIOU UMA ESCOLA DE RÁDIO-TEATRO

Há muito que todos esperavam, por uma escola onde pudessem aprender rádio-teatro. Assim, Berliet Junior, o consagrado escritor, resolveu criar um curso escola de radio-teatro inteiramente gratis. Este curso em alguns meses de existência já forneceu ao rádio-teatro inúmeros artistas, que estão espalhados pelas diversas emissôras desta capital, e possui ainda um sem número a espera de oportunidade. No intuito de bem informarmos aos nossos leitores, procuramos Berliet Junior para colher alguns detalhes sôbre êste empreendimento.

Em primeiro lugar perguntamo-lhe em que consistia o seu curso?

— Meu curso consiste no treinamento de jovens, para o rádio-teatro, e procuro ensinar-lhes na medida do possível a interpretação, dicção e outros fatores necessários a um rádio-ator, e, graças a Deus, venho conseguindo meu intento.

— Por que criou êste curso de rádio-teatro?

— Em 1.° lugar, por que a renovação de valores pró-rádio brasileiro é uma necessidade, pois os artistas que constituem o nosso "broadcasting" têm em média de 35 anos para cima. No setor do rádio-teatro êsse fator acentua-se, pois há artistas de 40 e tantos anos, fazendo o papel de mocinhas de 15, coisa sem nexo; bem sei que muitos alegarão que o que influi é a voz, mas replicarei que a televisão vêm aí; passando então os ouvintes a ter um espetáculo desengraçado. Em 2.° lugar por que nenhum de nós nasceu sabendo, tendo muitos valores se perdido devido a falta de orientação.

— Que acha você dos atuais artistas do nosso "broadcasting"?

Você tem vocação para o Rádio-Teatro?

PROCURE BERLIET JUNIOR NA RÁDIO ROQUETE PINTO

— Não nego que todos possuem valor e têm talento, mas é necessário que vários deles se aposentem.

Em seguida procuramos saber a opinião dos alunos, sendo que todos responderam a nossa reportagem, como o curso sendo: ótimo, excelente, muito bom, e outros adjetivos. Dedicamos agora algumas linhas a Berliet Junior, o consagrado escritor que se chama na realidade José Assade e nasceu a 7 de fevereiro de 1904, tendo entrado para o rádio em 1938, quando a procura de emprêgo ingressou numa das emissoras desta capital. Afirmanos Berliet que já escreveu cerca de 5.000 peças sendo que "O cego do Cairo" e "A Merenda" foram as que alcançaram maior sucesso.

Um fato bem pitoresco da vida de Berliet é que êle guarda, até hoje, num quadro com moldura de prata, a cédula que ganhou como primeiro "cachet", por quatro peças que escreveu, dando-se nessa ocasião a maior emoção de sua vida. Berliet Junior ainda pretende escrever o enredo de um filme e êle próprio dirigí-lo, esperando para isso que surja oportunidade. José, que é também advogado, já esteve na Legião Estrangeira e disse-nos em tom zombeteiro que aquilo lá é u'a "maravilha", pois apesar de seus cabelos brancos, nunca perde o bom humor, tratando todos os seus alunos como se fôssem seus filhos. Agora esperamos que a obra de Berliet Junior seja imitada, em todos os setores da radiofonia brasileira, a bem da renovação de valores no rádio brasileiro, fator primordial para o seu engrandecimento, e possa Berliet Junior continuar a preparar valores para o rádio nacional.



Entre as boas coisas que a professora Magdala da Gama Oliveira tem feito na Rádio Roquete Pinto, sob sua direção, destaca-se essa da criação de um curso para os que desejam aprender rádio-teatro. Os primeiros frutos já foram dados e espera-se que com um pouco mais de tempo ainda se veja muito mais. Apresentem-se, candidatos!

VAMOS CANTAR ?

VOCÊ E' QUE PENSA

Fox-canção de Roberto Roberti e Dunga — Gravação de Nelson Gonçalves.

Você é que pensa
Que poderá viver sem meu amor
Você é que pensa,
Que poderá viver sem mim
Você tentou
Tantas vezes deixar-me sozinho
E, tantas vezes,
Você veio correndo p'ra mim
Com mais amor e carinho
Você é que pensa
Que poderá viver sem meu amor.
Você é que pensa
Que poderá viver sem mim
Sei que você
Voltará, novamente, sorrindo
E me dirá, querida:
"Ninguem poderá
Jamais nos separar na vida!"

✶

Onde mora a ventura?

Canção de José Maria de Abreu e Osvaldo Santiago — Gravação de Carlos Galhardo

Onde mora a Ventura ?
Ninguem sabe e eu tambem não sei!
Numa choça obscura ?
No palácio de um rei ?
Onde mora a Ventura,
A mulher que eu amei ?
Dizem que é loucura
Indagar
Ninguem sabe e eu não sei !

I I

Eu segui certo dia
Sua sombra irradia !
E na casa feliz do Prazer
Pude vê-la bater
Outro dia, entretanto,
Com surpresa e espanto
Eu a vi penetrar, sem temor
No casebre da Dor !

✶

Lar vazio

Samba-chôro de Wilson Batista e Nobrega de Macedo — Gravação de Risadinha.

Quando cheguei
Não encontrei ninguem em casa
O meu amor não estava mais
Um bilhetinho em cima da mesa
Estou perdendo o meu tempo
Já cansei, não suportei mais
Vi o bilhete, então fiquei comovido
Com uma forte dor no coração
Sai prá rua, me abracei num pinho
Foi daí que surgiu esse chôro-canção.

I I

Já não tenho mais sossêgo
Estou perdendo a bossa
Perdi meu emprego
Ela hoje em dia bacana
Já tem apartamento em Copacabana
Mais se um dia ela passar por mim direi
Olhei depressa a mulher que eu amei

Quando a noite desce

Valsa de José Maria de Abreu — Gravação de Carlos Galhardo

Quando a noite desce
Saudades eu sinto de alguem!...
Pois jamais se esquece
O amor que foi e que não vem!...

Vem a noite
Envolvendo tudo
Com seu manto de veludo
Feito de luar...
E a saudade
Quando a noite desce
Cruelmente não se esquece
De me procurar
Se numa noite encontrei meu amor!
Eu numa noite perdi meu amor!....
Que tristeza
Quando a noite desce
E a saudade não se esquece
De me procurar!...

✶

Poema tropical

Bolero de Francisco Marafiotti e Rodolf Duc — Gravação de Gregorio Barrios

Yo te quiero
porque tienen tus palabras
la dulzura suave y triste
de un lejano atardecer...

Yo te quiero
Porque he visto en tus ojeras
noches tibias de una espera
y plegarias de mujer...

Yo te quieró
porque si, porque te quiero,
porque cada beso tuyo
es un dulce despertar...

Yo te quiero
porque tienes de los juncos
ese suave balanceo
de un poema tropical...

✶

QUEM FOI?

Samba de Nestor de Holanda e Jorge Tavares — Gravação de Araci de Almeida

Quem foi?
Quem foi que andou dizendo
que eu vivo sempre sofrendo
que eu vivo sempre chorando?
Não teve razão
quem me fêz essa maldade
que eu vivo sofrendo, é verdade,
mas eu sofro sorrindo e cantando...

O pranto para mim não existe
não choro quando estou triste
sorrio sempre na dor...
Não dou valor ao coração
não ligo uma ingratidão
não choro por um amor...

52-2913 é o novo telefone da REVISTA DO RÁDIO

Quase maluco

Xamêgo de Luiz Gonzaga e Vitor Simon — Gravação de Luiz Gonzaga

Tô quase maluco
Pra vê meu Pernambuco
Tambem vê os Engenho
E as belezas que tem lá
Rever o meu mucambo
Trepar no pé de jambo
Deitá nas folha seca
Do meu velho jatobá
Chupá cana caiana
Vendo a Pernambucana
Dançar o lindo frevo
Cantar o maracatu

Chupá mangaba manga
Comer pinho e pitanga
Tomar da Chica Boa
E tirar gosto cum caju
Uma vontade eu tenho
De ver naquele engenho
A linda moreninha
Que um dia eu deixei
Ai, ai que sede louca
Tô cum água na boca
Ao relembrar o suco
Da garapa que tomei
Oh! que saudade infinda
Pra vê Recife linda
E aquelas velhas pontes
Numa noite de luar
Tô quase maluco
Pra vê meu Pernambuco
Ver o Capiberibe
Abraçar o verde mar.

✶

Hipócrita

Bolero de Carlos Crespo — Gravação de Fernando Fernandez

Hipócrita,
Encidamente hipócrita
Perversa
Te burlaste de mi
Pois tu sabias matar-me
Como tu sonaste
Yo sé que inutilmente
Me enamoré de ti.

Que sabes-lo...
Escucha-me... Compreendes-me
No puedo, no puedo ya vivir
Como yedra de un mar
Tu me regaste
Y ya que no me quieres
Me voy a morir

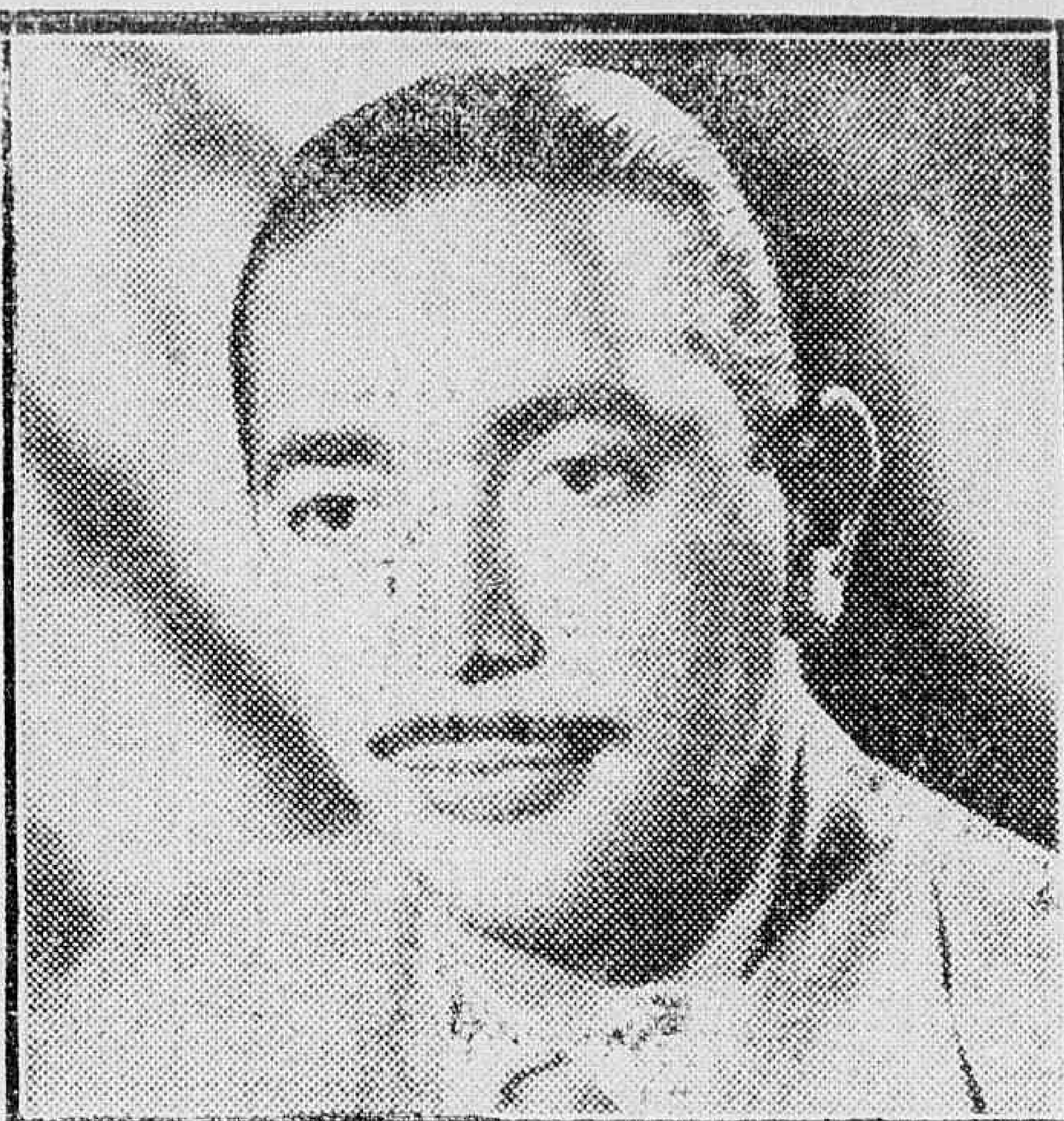
✶

Quando foi, por que foi?

Samba de Fernando Lobo — Gravação de Araci de Almeida

Quando foi
Por que foi
Ninguem sabe...
A verdade
E' que tudo entre nós terminou.
A razão foi ciume
Ninguem sabe
A verdade é que tudo acabou.
Quem diria
Que depois de tantos castelos
Chegaria
Tamanho fracasso depois!
Quando foi, por que foi,
Ninguem sabe
A verdade
E' que não somos mais dois...





RAUL BRUNINI

Locutor e animador de programas da Rádio Globo

RESPONDE:

EU GOSTO:	EU NÃO GOSTO:
De trabalhar	Da inveja
De dinheiro	Do jôgo
De minha família	De falar dos outros
De futebol	De guerra
De cinema	De viajar na Central
De amigos sinceros	Do calor
De dirigir	Da falsidade
De amar	De pimentão
De comer bem	De anunciar maus programas
De ler bons livros	Da vaidade
De uma boa anedota	De louras
De jogar xadrez	De andar a pé
De viajar de avião	De ditaduras
De banhos de mar	De beber
De samba	De quando o carro enguiça
De dormir de dia	Das filas
De colecionar 10 centavos	De banquetes
Do frio	De falsos cartazes
De bôa roupa	De terno branco
Do rádio	De desastres
De reportagens	De pessoas cínicas
De pessoas bem humoradas	De errar
Da verdade	Da injustiça
De escrever	De politicagem
De ser brasileiro	De burocracia



GILDA ABREU
TEM MÊDO DO MICROFONE
UMA ENTREVISTA COM A ESPOSA DE VICENTE CELESTINO

(Texto de Milton Salles)

Gilda Abreu nasceu num dia 23 de setembro em Paris, onde seus pais — um médico sul-riograndense e uma professôra paulista, catedrática do Instituto Nacional de Música — estavam passeando. Desde cedo foi iniciada na arte do canto e demonstrou acentuados pendores para a arte cênica. Como os membros de sua família não vissem com bons olhos a sua entrada para o teatro profissional tomou parte, durante muito tempo, em festas de caridade. Após a morte do seu genitor, realizou o seu velho anelo, ingressando no elenco da "Canção Brasileira", em 1933. No dia 25 de setembro do mesmo ano, casou-se com Vicente Celestino, que ela conhecera, de vista, quando o maestro Vila Lobos ensaiava uma peça de sua autoria na casa da genitora de Gilda. Quando entrou para o palco, tornou a encontrar-se com o festejado tenor, e daí nasceu o romance que os levou ao altar. Ao deixar a "Canção Brasileira" Gilda figurou destacadamente em outros elencos, vindo, finalmente, a dedicar-se ao cinema, tendo estrelado com êxito a película "Bonequinha de Sêda." De uns tempos para cá, além de dirigir alguns filmes, tem escrito diversas novelas para o nosso rádio.

Quisemos saber se a nossa entrevistada pretende voltar ao teatro.

— Gosto bastante do palco — informou-nos Gilda. — Não afasto a hipótese de retornar à ribalta. Tudo, porém, é uma questão de oportunidade.

— Por que não canta no rádio?

— Simplesmente, por isso: tenho mêdo do microfone!

Pedimos, depois, à diretora de "Pinguinho de Gente" que nos apontasse os cantores que ouve com prazer. Maneirosamente, respondeu que aprecia imenso todos os bons cantores que atuam no "broadcasting" brasileiro.

Em seguida, perguntamos-lhe se Vicente está compondo alguma coisa.

— Gravou, há dias, duas músicas de sua autoria: "Diga da janela" e "Eu quero respeito". No filme "Coração Materno" o Vicente lançará duas canções de sua lavra: "Ser ou não ser", baseada nos versos de José Bonifácio de Andrada e Silva, e "Canção de Amor".

— E por falar no Vicente: êle pensa voltar ao rádio?

— Dentro em breve voltará às lides radiofônicas. Para isso, vem mantendo adiantadas negociações com uma das grandes emissoras cariocas.

— Tem escrito alguma coisa Gilda?

— Sim. Estou trabalhando, embora vagarosamente, devido à falta de tempo, na radiofonização de "Coração Materno", para a Nacional.

Como o cinema, volta e meia, estivesse vindo à baila em nossa palestra, resolvemos abordar êsse assunto. Primeiramente, quisemos saber quanto Gilda e Vicente tinham ganho com "O Ebrio".

— Se tivéssemos ganho 10 por cento do que rendeu êsse filme — respondeu a nossa entrevistada com um acento de pesar — eu seria uma pessoa bem feliz. Todos ganharam com essa película, menos eu e o Vicente.

E depois de uma pausa, Gilda acrescentou amargamente:

— Não vale a pena fazer cinema no Brasil, por enquanto. A não ser que se possua um cinema próprio para exibir as fitas.

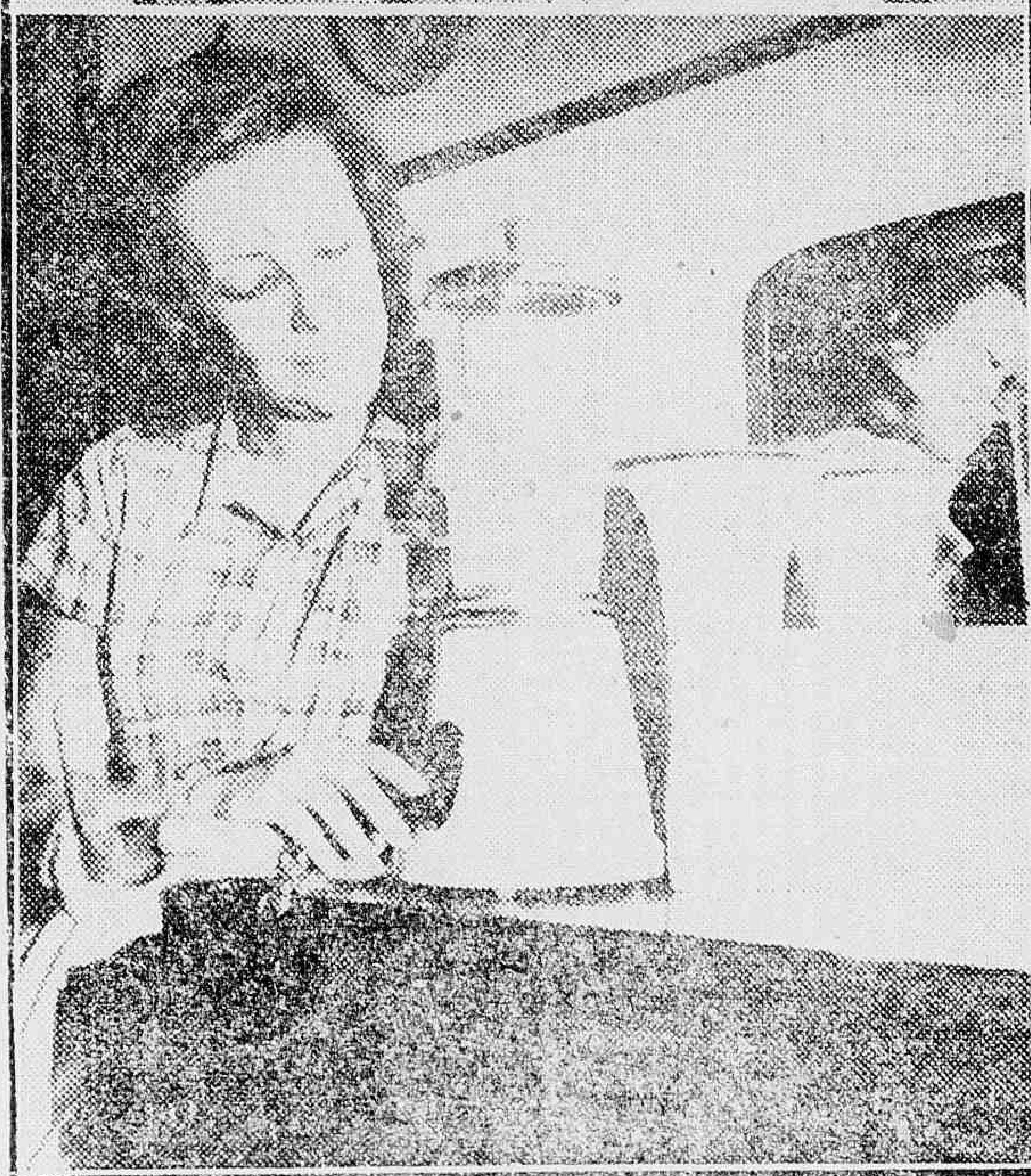
Depois, solicitamos nos adiantasse algo a respeito de "Coração Materno".

— O argumento dêsse filme foi adaptado da peça do mesmo título de Vicente Celestino. Eu e êle interpretamos, respectivamente, os papeis de Carlos e Violeta, os principais personagens. No elenco figuram, ainda, Hortência Santos, Júlia Dias, Valery, Elizete Cardoso, Francisco Moreno, Edmundo Maia, Colé, Fregolente, Amadeu Celestino e outros.

Finalizando, indagamos de Gilda Abreu qual o custo de "Coração Materno" e quando seria estreado êsse celuloide.

— A confecção da película ficou muito cara e assim de momento não possuo dados para informar-lhe sôbre o total do seu custo. Quanto a sua estréia, dar-se-á dentro em breve — concluiu a nosa entrevistada.





Nesta reportagem apresentamos três fotografias com a cantora, espôsa de Vicente Celestino. Ela e êle vão aparecer brevemente ao público em "Coração Materno", dirigido por Gilda, apesar de Gilda Abreu dizer que não vale a pena fazer cinema no Brasil. Leiam a sua entrevista.

RADIOLÂNDIA

Embora contrariado com a direção da Tupí, porque esta não se interessou pela irradiação dos recentes preliminares da Copa do Mundo, na Europa, o locutor Arí Barroso vem de renovar seu contrato com a popular emissora associada. Ficará prêso a G-3 por mais 2 anos.

★

Realisou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial do pianista e compositor Cesar Cruz com a rádio-atriz Sandra Fabian. O ato religioso teve lugar na Igreja de São Jorge com a presença de grande número de fãs do jovem casal de artistas. Esta revista agradece o convite atencioso.

★

Regressou dos Estados Unidos a rádio-atriz Suzy Kirby, que integrava o cast da Rádio Nacional até há nem pouco. Suzy foi fazer um curso de Televisão entre os americanos, voltando de lá formada.

★

Já vinha de longo tempo uma pendenga entre o sr. Assis Chateaubriand e a Rádio Clube de Pernambuco, sediada em Recife. E' que o mentor máximo das "associadas" tinha ações daquela emissora e desejava fazer na mesma várias modificações. Agora foi feito um acôrdo e o senhor Assis Chateaubriand devolveu suas ações, depois de devidamente indenizado. O caso, complicadíssimo, achava-se no jurídico, mas com as pazes feitas tudo foi dado por findo.

★

Por pouco não ia surgindo um novo "caso" no rádio carioca. E' que Almirante se queixou, pelo microfone, de que seu programa "Incrível, Fantastico, Extraordinário" estava sendo imitado na Rádio Nacional pelo "Acredite se quiser" de autoria de Raimundo Magalhães Junior. Ao que parece, porém, o "caso" não se prolongou.

★

Iracema Vitória, atriz de teatro e cinema, porém figura assás conhecida do público radiofônico, voltou ao cartaz policial na semana passada, desta vez com uma tentativa de suicídio ainda não muito bem explicada. O fato é que Iracema Vitória foi retirada das águas da Guanabara. Há várias hipóteses, além da do suicídio. Uma delas, apresentada pela artista, é a de um mero acidente... Diz ela que caiu da barca da Cantareira.

★

Mário Camargo, o "crooner" que todos conhecem, artista da Tupí, vai casar-se brevemente. Sua noiva é a senhorinha Jurací Falcão, da nossa melhor sociedade e o enlace deverá realizar-se no mês de maio próximo.

★

Com grande animação realisou-se domingo, noite de São Jorge, uma grande festa na casa do compositor Arí Monteiro, tendo comparecido a mesma inúmeros artistas do nosso rádio, todos amigos do popular autor. Foi uma bela festa, que se prolongou até tarde e onde Arí Monteiro foi pródigo em gentilesas com todos, inclusive com os representantes desta revista.

UM LIVRO QUE NÃO DEVE FALTAR EM NENHUM LAR CRISTÃO ONDE HAJA CRIANÇAS:

"Histórias do Menino Jesus"

de ANSELMO DOMINGOS

Contendo as mais belas passagens da infância de Jesus Cristo

PEDIDOS A NOSSA REDAÇÃO — CR$ 20,00 —

NÃO USAMOS REEMBOLSO POSTAL

Um concurso esquisito...

CECILIA LOUREIRO

★

Ingressar no meio radiofônico ainda é uma grande aspiração de muita gente. Se assim não fosse, não teriamos tantos programas de calouros. Mas existe pessoas que não se prestam ao ridículo de tais programas, esperando sempre que surjam provas internas nas quais possam dar provas da sua real capacidade. No número 30 da nossa revista publicamos um anúncio tentador para aqueles que desejassem ingressar no rádio como locutor. A Rádio Guanabara abrira inscrições para os candidatos que teriam que se submeter às seguintes provas: timbre de voz, leitura, cultura geral, dicção e inflexão. Ora muito bem; saindo a nossa revista na terça-feira (dia 4 de abril), todos aqueles que quiseram tomar parte no referido concurso e que só tiveram conhecimento do mesmo pelas nossas páginas, chegaram tarde, muito tarde mesmo, pois o concurso já estava encerrado. Teve a duração de apenas seis dias; inscreveram-se mais de cem candidatos, dos quais vinte foram aprovados. Mas com a eliminatória, foram contratados dois. Até aí, nada de mais, pois assim é que se tem que proceder mesmo. O que achamos esquesito, no entanto, foi que os dois vencedores foram dois profissionais — um dêles, até, bem conhecido e que atuava no momento na Rádio Mayrink Veiga, chama-se Dantas Ruas. O outro, era da Emissora Continental — o seu nome não nos ocorre no momento. Se a Comissão Julgadora não estivesse constituida de nomes de prestigio como Elano D. Paula, Braga Filho (um dos mais terriveis criticos radiofônicos), Gontijo Teodoro e Stockler de Morais, teriamos a impressão de que tudo não passara de uma farça de publicidade — de muito mau gôsto, aliás, por fazer tanta gente perder tanto tempo e ver tôdas as esperanças ruirem de um momento para outro. Não duvidamos, também, da honestidade do julgamento, absolutamente, mas que só deveriam ser aceitas inscrições de verdadeiros calouros, isso é que devia. Do contrário, para que fazer concurso? Não teria sido muito mais prático e menos trabalhoso à direção da Rádio Guanabara enviar um convite aos que venceram, quando estavam integrando os "casts" das antigas emissoras?

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(Cont. do número anterior)

FELIZ — A senhora está muito enganada. Eu não estou sempre aí mesmo. Agora quem não quer mais sua filha sou eu.

OPORT. — Feliz! Você não pode fazer isso comigo!

FELIZ — (EXALTANDO-SE) — Não é com a senhora não. E' comigo! Por que eu não posso ficar a vida inteira ganhando e perdendo dêste jeito, porque a senhora me quer pra sua filha, quando a coisa tá ruim. Mas quando a coisa melhora um bocadinho, eu já não sirvo mais. E por desgraça, ela vai atrás do que a senhora diz. Assim não pode. Eu não quero mais a Safira, não quero.

OPORT. — Você não pode fazer isso, Feliz. Você sabe onde ela está? Está numa vendinha na beira da estrada, sentada num caixote de querozene e chorando.

FELIZ — Tá chorando um pouco tarde.

OPORT. — Dá pena, coitadinha. E ela disse que não sai de lá. Que está com vergonha. Que só voltará para casa se você for buscá-la! Do contrário, ficará chorando no caixote de querozene!

FELIZ — Pois olhe! Pela parte que me toca, ela pode ficar o resto da vida chorando no caixote! E eu faço votos pra que tenha pregos no caixote!

OPORT. — (PEDINDO) — Feliz...

FELIZ — (NEGANDO) — Não! Eu não vou, pra depois acontecer a mesma coisa que aconteceu antes! E não adianta insistir porque eu não vou mesmo! Não me interessa saber se ela tá rindo, tá chorando ou tê... (OT) — Escuta. Ela disse mesmo que queria que eu fôsse falar com ela?

CONTROLE — PASSAGEM DRAMATICA.

ELZA — Calma, meus filhos. Calma. Não façam juizo precipitado.

ORLANDO — Juizo precipitado, mamãe? Depois do que a senhora acaba de ver?

LUIZA — Sem a menor cerimônia, êle entra em casa, trazendo uma moça nos braços. Vai com ela para o sobrado, chama o médico. Fazemos perguntas a êle não responde !

ELZA — Álvaro queria apenas fazer um benefício à pobre moça.

ORLANDO — Benifício, mas à custa de quem?... À minha custa!

LUZIA — E à minha!

ELZA — Calma. A moça sofreu um acidente. E' claro que, assim que estiver melhor, irá embora.

ORLANDO — Ela já poderia ter ido. O doutor Sexto já disse que não é nada grave. E a senhora mesma ouviu o que êle disse, quando me deu a conta: "Entrego a conta a você, Orlando, porque sei que o Álvaro não tem dinheiro".

LUZIA — E os remédios? Quem os paga?

ORLANDO — Nós, naturalmente. Eu! E digo algo mais! Pelo modo com que êle está tratando aquela pequena, ela não vai sair daquí tão cedo!

LUZIA — Isso é que vai. Tem que sair!

ELZA — Por que vocês querem apressar as coisas?... Álvaro salvou a moça de morrer afogada. Foi um belo e nobre gesto! Agora... quando a moça puder dizer quem é, onde mora a sua família, nós a conduziremos à sua casa, e pronto.

LUZIA — Essa criatura não tem família. Ninguém a conhece.

ELZA — Como ninguém a conhece? Pouca gente a viu! E não se esqueçam. Vocês devem ir para a fábrica. Está na hora.

ORLANDO — Pois é. Álvaro tem os belos gestos. Salva as moças de morrerem afogadas. Mas quem vai para a fábrica trabalhar, sou eu!

LUZIA — Mamãe tem razao. Orlando. Está na hora.

ORLANDO — Muito bem. Mas há uma coisa que a senhora tem que esclarecer a Álvaro, mamãe. Ele ficar aqui sem trabalhar é um pêso ao qual eu já me habituei. Êle trazer o seu amigo Feliz para almoçar de quando em quando, é um contrapeso extra que a gente suporta. Mas isso de salvar mocinhas do rio e trazê-las para casa como se isto aqui fosse algum hospital... ah, isso não! Isso é que não!

ELZA — Orlando, você sabe perfeitamente que eu não poderei falar assim com o seu irmão.

ORLANDO — Pois bem. Se a senhora não falar, eu falarei!

LUZIA — Muito bem, Orlando. E eu ajudarei a falar.

ELZA — Mas, meus filhos...

ORLANDO — (SAINDO) — E' só isso, mamãe. Até logo.

LUZIA — (SAINDO) — O que disse, está valendo. Até logo, mamãe.

ELZA — (QUERENDO CHAMAR) — Mas, Orlando! Luzia!.. (OT) — Como é difícil, meu Deus! Como é difícil!

ESTUDIO — PASSOS DESCENDO ESCADA

ELZA — Ávaro! Ainda bem que você desceu. Seus irmãos..

ÁLVARO — Não é preciso dizer nada, mamãe. Eu ouví tudo o que Orlando e Luzia disseram. Mas agora não tenho tempo. Eu vou à farmácia, para mandar aviar a receita do doutor Sexto.

ELZA — Você tem dinheiro, meu filho?

ÁLVARO — Não senhora. Mas eu tenho crédito.

ELZA — Álvaro, meu filho .. eu tenho medo de que você fique triste. Eu não quero falar, mas seus irmãos...

ÁLVARO — Mamãe, não se preocupe. Eu agora terei que dar um rumo diferente à minha vida. Agora eu vou trabalhar.

ELZA — (FELIZ) — Álvaro! Você resolveu aceitar o emprêgo como propagandista da Fábrica Otaviano?

ÁLVARO — Não. Êsse emprêgo não me serve. Eu tenho braços bastante fortes para trabalhar como um operário qualquer. Vendo meus braços. Não vendo minha alma.

ELZA — Está bem. Será uma solução satisfatória para todos. Mas por que você tomou essa decisão tão de repente?

ÁLVARO — Porque eu não posso obrigar meus irmãos a sustentar minha mulher!

ELZA — Sua mulher? Mas como?... Você pretende se casar? Com quem?

ÁLVARO — Com Maria!

ELZA — E quem é Maria? Aquela moça? Mas que sabe você sôbre ela?

(Continúa na página seguinte)

(Continuação da pág. anterior)

ALVARO — Sei que se chama Maria, porque me disse isso num momento de lucidez. Sei que a amo! Soube isso no momento em que a abracei dentro do rio, para tirá-la de lá!

ELZA — Porém isso não é o suficiente, meu filho. Essa moça poderá ter um passado triste.

ÁLVARO — Se ela tem um passado triste, eu cuidarei de fazer com que tenha um alegre futuro.

ELZA — Talvez exista outro homem em sua vida!

AALVARO — Eu farei com que ela o esqueça.

ELZA — Talvez ela seja doente!

AALVARO — Eu tratarei dela!

ELZA — Talvez ela seja ignorante!

ÁLVARO — Eu a educarei!

ELZA — E se ela não quiser você?

ÁLVARO — A culpa será minha. Cabe a mim fazer com que ela me queira! Mas eu sei que ela me quererá!

ELZA — E seus irmãos?... Eles não consentirão que você fique aqui, depois de casado.

ÁLVARO — Se êles não concentirem, iremos para outra parte. Enquanto Maria não havia chegado, meu lugar era perto de minha mãe. Agora meu lugar é perto dela. Ela será minha espôsa, e será mãe... Nenhuma vida de homem é boa sem uma presença materna... Velhas mães saudosas como a senhora é hoje; jovens mães sonhadoras como Maria será amanhã... São essas as mulheres que orientam e dignificam o destino dos homens... Eu quero que seja assim o meu destino... Só renunciarei a presença da minha mãe com a compensação da presença da mãe de meus filhos... No fundo, as duas se identificam e são uma única presença abençoada...

ELZA — Meu filho... meu filho...

ÁLVARO — Não posso perder mais tempo. (SAINDO) — Preciso trazer o remédio para Maria. Até já, mamãe.

ELZA — (BOQUIABERTA) — Até já!... Mas é inacreditavel!... Apenas um nome... Maria... E quer casar-se com ela... E não haverá meio de impedí-lo. Eu o conheço bem... Mas a moça eu não conheço! Nem êle, tão pouco, a conhece! Quem é ela? De onde vem? Para onde vai?

MARIA — (ENTRANDO) — Tudo isso a senhora ficará sabendo, com o tempo.

ELZA — Como? Você está de pé?

MARIA — A senhora está me vendo. Alvaro saiu do quarto pensando que eu ainda estivesse desmaiada. Mas não. Eu tinha ouvido tôda a oncversa de Orlando e Luzia. Há algumas horas que eu percebo tudo que se passa em tôrno de mim.

ELZA — Então por que não falou? Porque não informou a família a seu respeito?

MARIA — Porque — por um motivo muito meu, dona Elza — antes de informar a família a meu respeito, eu quero informar-me a respeito da familia. Eu já descobri que, falando menos, eu aprendo mais.

ELZA — Mas afinal, quem é você?

MARIA — Alvaro não lhe disse? Eu sou uma moça chamada Maria!

CONTROLE — INTERLÚDIO.

ESTÚDIO — PUBLICIDADE.

CONTROLE — INTERLÚDIO.

ELZA — Uma moça chamada Maria?... Mas isso não basta! Você veiu de alguma parte. Você vai para alguma parte.

MARIA — Sem dúvida.

ELZA — Porque não quer revelar a sua identidade?

MARI A— Porque não quero lembrar-me dela. Eu estou vivendo como um sonho, e quero continuar sonhando durante o maior tempo possível.

ELZA — Não compreendo.

MARIA — Certamente a senhora não compreende. O meu sonho começou com um pesadelo. Quando a canôa virou e o remador que me trouxera de Fluvianópolis fugiu para a outra margem do rio, eu pensei que fôsse o fim. Sabendo nadar muito pouco, e tendo pouquíssima resistência, eu comecei a me debater para me manter à tona. Já estava quase preferindo sucumbir, quando avistei um vulto claro que se atirava às águas e nadava, poderosamente, em direção a mim. Quando êle me alcançou, eu estava exausta. Desmaiei em seguida. Mas ainda tive tempo de avistar a grande massa negra dos seus cabelos molhados. De sentir a infinita bondade do seu olhar. Quando recuperei a consciência, meu primeiro pensamento não foi de preocupação comigo mesma; não foi querendo saber se estava viva ou morta... Foi uma ânsia

(Continúa no próximo número)

Costurar para economizar com uma MINERVA em seu Lar!

MINERVA

Em 15 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA... SEM FIADOR...

CASA NENO

RUA DO NUNCIO, 7

Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

ONDE VOCÊ MORA ACABOU O

Album do Rádio?

MANDE CR$ 20,00 À DIREÇÃO DA

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio, 23, 18.º and. — Rio e receberá pelo Correio imediatamente, sob registro o

ALBUM DO RÁDIO

RESTAM POUCOS EXEMPLARES



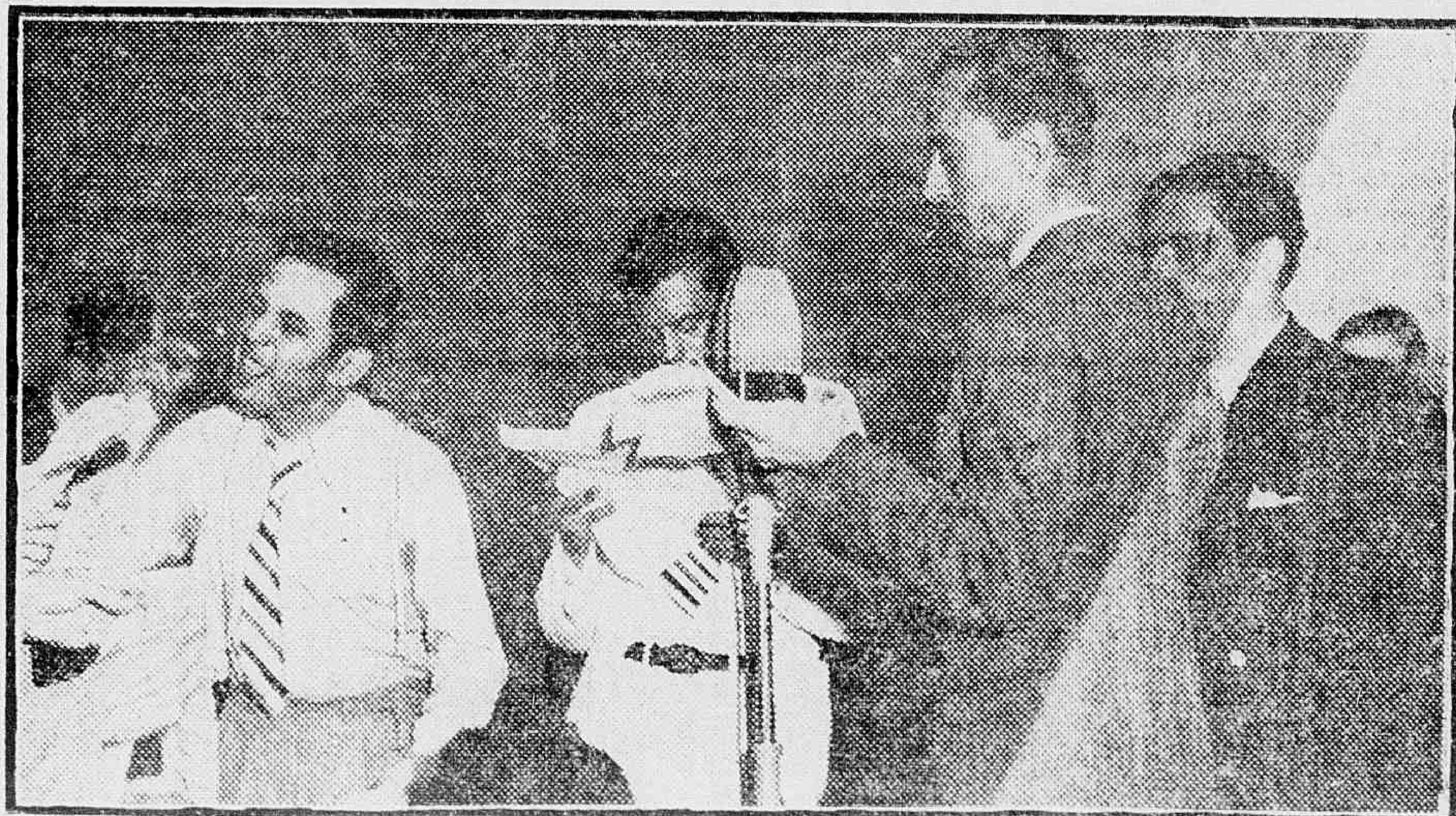
NO TEMPO DO ONÇA

GENTE ANTIGA DO RÁDIO ANTIGO — O PESSOAL DA VELHA GUARDA NO BROADCASTING DAS HORAS VAGAS — O DESFILE DO PASSADO

Teófilo de Barros, Gastão Miranda, Manuel Barcelos, Carlos Frias e Carlos Rizzini, num flagrante tomado há tempo na Tupi.



Flagrante parcial da representação de "Zola", há tempo, no "Cacique do Ar", vendo-se Delorges, Zoláquio Diniz e Matinhos.





Cristóvão de Alencar, Capitão Furtado, Xerém, Carmem Barbosa e Dulce Malheiros, numa foto tirada por ocasião de um programa levado ao éter pela Guanabara, há muitos anos. Naquela época a C-8 era um dos primeiros prefixos do Rio.

Na época das estações descontroladas quando até em Ramos existia a Rádio Cívica Leopoldinense, não faltava quem não quisesse cantar, recitar, enfim fazer tudo aquilo que se denominava arte dos salões familiares e que servia para matar o tempo nas noites de festa ou nas tardes de subliteratura da cidade mal saída do provincianismo.

Foi nessa ocasião que sucedeu um dos fatos mais comentados do "broadcasting" guanabarino na Rádio Cívica Leopoldinense, emissora de propriedade do dr. Silvio Silva, médico muito conceituado nos subúrbios e que, talvez por injunções de amigos, de um momento para outro começou a pensar em política.

Pois bem, a estação do dr. Silvio Silva era frequentada, como muitas outras, por uma turma de moças e rapazes "que tinham jeito para o rádio" e foi asism que apareceu o sr. Fulano de Tal mais conhecido nas rodas de seus amigos por Joãozinho Mão de Onça. Ora, no dia da estréia do moço, o locutor, talvez por maldade, ou apenas por inconsciência, deu o nome do cantor e o seu apelido. O resultado é que o cantor não gostou da coisa e deu a resposta que julgou ao autor da brincadeira, mas no próprio microfone. O locutor não gostou da macreação e houve o clássico "rôlo" tudo com o microfone ligado. Depois de uma série de incidentes com gritos, ruidos de móveis quebrados e etc. alguém se lembrou de desligar o microfone mas achou que não ficava bem desligá-lo sem dar uma satisfação aos ouvintes e assim, muito trêmulo, demonstrando não estar afeito às locuções, declarou: "Senhores ouvintes; nós vamos desligar o microfone porque o páu está comendo aqui dentro..."

Data dessa época justamente a leitura de nomes das casas que contribuíram para o fundo de "broadcasting", representava o dinheiro arrecadado todos os dias para manter a estação e surgia assim a primeira fórmula de publicidade-remunerada.

Havia também o clássico: "De Passagem pelo nosso estúdio, aqui está a senhorita Fulaninha, prendada filha do dr. Beltrano a quem vemos pedir para executar uma das páginas de Chopin mestre que tão carinhosamente cultiva". E lá vinha uma mazurca martelada e insipida que a mocinha aprendera naqueles últimos dias para se apresentar no rádio...

Foi naquela ocasião que surgiu a Rádio Philips e com esta emisso-

MATE
Mata a sêde
Alimenta
Tira o calor
E é barato.
INSTITUTO NACIONAL DO MATE



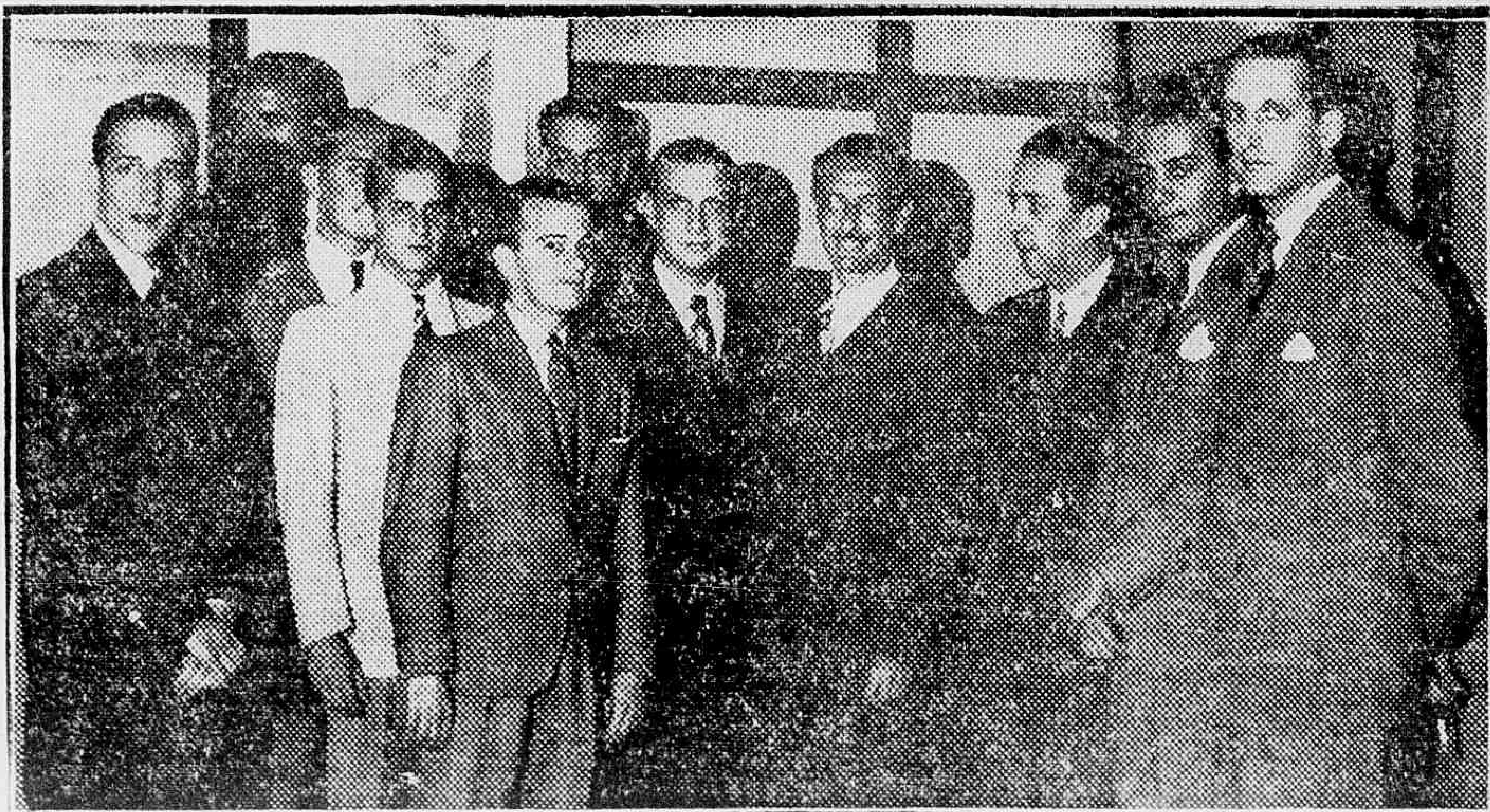
ra o primeiro arremesso para o "broadcasting" profisional e organizado. Surgiram depois a Rádio Cajuti, a Transmissora e outras enquanto a Cívica Leopoldinense desaparecia e com ela aquela cena motivada pelo apelido de um cantor.

Datam dessa época as apresentações de Araci de Almeida, Francisco Alves, Carmem e Aurora Miranda, Mário Reis, Silvio Caldas, Orlando Silva e muitos outros artistas desaparecidos ou em franca ascenção, cartazes que hoje recusam contratos de dez mil cruzeiros mas, naquela época, ganharam dez, quinze e vinte mil réis para atuar nos programas radiofônicos. São os remanescentes do tempo em que se amarrava cachorro com linguiça, de Dão João Charuto ou, para melhor determinação: Do Tempo do Onça!

Os Irapurus acompanhados por Zacarias e seu clarinete, numa audição ao microfone da Sociedade Rádio Nacional...



Ari Barroso, Mário Reis, Souza Barros e Héber de Bôscoli, entre alguns amigos. Com exceção de Mário Reis, todos continuam na ativa.







PAULO PORTO E ELVIRA PAGÃ

O NOVO CASAL...

★

Até bem pouco tempo, não se admitia um filme brasileiro que não tivesse gente cantando, gente tocando e, muito pouca gente dialogando. O cinema era assim subsidiário do rádio e a razão estava residindo apenas numa coisa: maior publicidade e aproveitamento dos ambientes em virtude das dificuldades de cenário.

Com o desenvolvimento do mercado, houve quem reclamasse mas, se diminuiram as cenas de canto, não deixaram de aproveitar o pessoal do sem fio para as cenas de comédias, de revistas ou mesmo de não classificados celuloides que os vários produtores então surgidos faziam rodar.

A primeira ameaça verdadeira de cinema no Rio foi dada pela Atlântida, numa ocasião em que Moacir Fenelon se meteu a trabalhar com os elementos da emprêsa carioca. Certa ocasião, porém, Fenelon resolveu-se a fazer cinema por conta própria e provou que de fato conhece o cinema nacional e é mesmo capaz de realizar cinema sem canto nem batuque.

Agora êle anunciou o primeiro policial brasileiro, mas não pôde deixar de escolher um argumento escrito por elemento do rádio e, por necessidade ou não, os intérpretes também pertencem ao "broadcasting". Chama-se a novela "O Dominó Negro", de Hélio do Soveral, e tem como intérpretes principais as figuras de Elvira Pagã e Paulo Pôrto.

Atuando no rádio e no teatro, Paulo Pôrto conquistou posição de

★

Paulo Pôrto e Elvira Pagã vão fazer o casal amoroso do filme "Dominó Negro", por sinal o primeiro filme brasileiro policial e que está sendo dirigido por Moacir Fenelon. Nesta página estão duas poses do "casal artístico".

MAS... UM CASAL ARTÍSTICO, É BOM QUE SE EXPLIQUE!

★

inegável destaque desde os tempos primitivos do Teatro do Estudante, quando suas aspirações radiofônicas não estavam completamente definidas. Com uma grande dose de experiência e sabendo enfrentar a câmera tão bem como enfrenta o mcrofone, pouco tempo levou para passar da posição de ator bisonho a um dos bons elementos da tela.

A escolha do argumento obedeceu a uma coincidência verdadeiramente notável. Fenelon visitou certa pessoa amiga e lá foi informado de que, determinada revista estava publicando uma novela muito original. Interrogado sôbre o autor, o informante não soube dizer quem era, adiantando apenas o nome: "Dominó Negro". No dia seguinte Moacir Fenelon passou pelo jornaleiro, comprou a revista e ficou surpreso ao deparar com o nome de Hélio do Soveral, escritor da Nacional. Uma ligação telefônica depois da leitura da novela e ficou tudo decidido.

Agora são quatro elementos de rádio ligados a um empreendimento que forçosamente dará resultados compensadores: Moacir Fenelon, o cineasta que tem mais amigos do que qualquer cinematografista e também sente que pertence ao "broadcasting". Elvira Pagã, Raínha do Carnaval e antiga expressão radiofônica desde o tempo em que atuava ao lado de sua irmã Rosina, formando a dupla das irmãs Pagãs Hélio do Soveral, um dos mais fecundos novelistas radiofônicos de nossa terra e, finalmente, Paulo Pôrto, o galã dessa primeira fita policial que, dentro de dois ou três meses estará sendo apresentada nos cinemas do Brasil.

★

Paulo Pôrto é casado, fiquem todos prevenidos. E Elvira Pagã tem também compromisso, é bom que todos saibam. Por isso o "casal Paulo Pôrto-Elvira Pagã", é só no cinema... Fora dos estúdios, cada um para o seu lado...





ALVES TEIXEIRA

Entre os mais laboriosos homens de rádio, figura Alves Teixeira, vitorioso locutor e comentarista esportivo da Rádio Bandeirantes. Além destas funções, ainda divide o seu tempo com a redação de programas que vêm sendo apresentados com geral agrado.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER OU ENGORDAR
UM ASPECTO FISICO IDEAL
Em breve tempo (só 6 minutos diarios) com aparelhos patenteados, garantidos USA de terapia orto-mecanica. Surpreendentes resultados em qualquer idade e parte do corpo desejada. Referencias medicos. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A
R. BERN Ltd. Cx. Postal 9244 - S. PAULO

RÁDIO DE NA PRIMEIRA FILA

Magnificas perspectivas prenunciam que tudo vai ás mil maravilhas, para que São Paulo, dentro em pouco, seja a primeira cidade do Brasil a ser beneficiada com um serviço regular de Televisão. Muito dinheiro, muito trabalho, e muita confiança e ânimo, reunidos.

O grandioso empreendimento das Associadas paulistas, sem duvida nenhuma, é digno dos mais justos aplausos, dos mais calorosos festejos.

Apesar dos prenuncios tão confortadores, guiados pelos sãos principios da sinceridade, somos obrigados a confessar aqui, que em matéria de Televisão, ainda continuamos céticos. Permanecemos ainda descrentes, infelizmente, dada a complexidade dos inúmeros e sérios problemas que rodeiam a tão almejada realização.

Por certo, ésses problemas todos foram meticulosamente estudados, pesados, medidos, considerados. Mas, perguntamos nós, á margem da momentosa questão: teremos publico compensador para os espetáculos televisionados? O problema da recepção pelos ouvintes, não está condicionado a um material de importação atualmente proibidia? Muito bem, contemos com o apoio oficial para a facilidade de cambiais, cartas de crédito, ou seja lá o que fôr. E a questão financeira da coisa toda? Fala-se em poder televisionar, já em junho próximo, alguns jogos do Campeonato do Mundo. Poderemos enfrentar as despesas concernentes a um empreendimento de tal envergadura? Surgirão economicamente patrocinadores á altura? E a Fifa? E a CBD? Consentirão na irradiação? Por que prêço?

A resposta de tudo isso só poderá ser dada pelos maiorais Associados. Pelos homens que planejaram cuidadosamente a estratégia de tão palpitante batalha. Todos nós esperamos ancios os pela vitória. Que a bondade dos deuses os ajudem.

Embora incrédulos, estamos de numerada, na primeira fila, prontos a explodir com vivas vibrantes e repetidos, na louvação mais quente e entusiasta. Vamos torcer!

MANEZINHO ARAUJO

MUCAS E CONTRA MUCAS

Muita gente anda intrigada com o titulo que encabeça os noticiários que semanalmente fazemos sôbre o rádio e suas figuras. Vamos hoje matar a curiosidade geral, satisfazendo aos que se intrigaram, e aos que não ligaram muito, neològicamente. Pois meus amigos Muca é uma palavra nova, que acaba de enriquecer a gíria brasileira. Ouvi-a pela primeira vez, na boca da nossa maior "estrêla" do samba, Araci de Almeida. Muca quer dizer: golpe. Mucas e contra mucas — golpes e contra golpes. Agora meditem, e sintam se não está certissimo.

Por falar em Araci de Almeida, a maioral do samba acaba de estrear ao microfone da Tupi bandeirante, com um sucesso fora do comum. Mais uma vitória para a minha velha "cupincha"! Todos os domingos e quartas-feiras, ela estará deliciando aos apreciadores da nossa música popular. Mais uma vez, a Rádio Panamericana dá mostras de que sabe fazer rádio especializado. Enquanto mantem na Europa o locutor Pedro Luiz, enviou para o Peru, Otávio Muniz, que já começou a transmitir de lá, os jogos do Campeonato Feminino de Bola ao Cesto.

"Sob a luz do meu bairro", programa transmitido semanalmente pela Rádio São Paulo, de cada bairro da capital paulista, foi entregue aos cuidados do festejado homem de rádio Cardoso Silva. Está se apresentando com grande sucesso ao microfone das "associadas", o cantor cubano Manolo Alvarez Mera, que vem de uma temporada vitoriosa nos "shows" espetaculares da Broadway. Coroado do mais completo êxito, a Rádio Difusora estreou o seu anunciado programa "Domingo de Festa", que vai ao ar todos os domingos, a partir das 14,30 horas, apresentando Orquestras, Conjuntos de Ritmos, e artistas das "boites". A emissora de Casper Libero, anuncia que acaba de contratar para o seu "cast", o cantor Bob Stewart, especializado em música americana.

S. PAULO

VOCÊ SABIA DISSO?

O conhecido humorista das emissoras bandeirantes, João Monteiro, que se diz paulista, nasceu em Portugal.

★

Os dois componentes da Dupla Ouro e Prata, são eximios ornamentadores de vitrinas, e têm diploma nesta arte.

★

"Desafio aos errados", programa que Balleroni lançou com tanto sucesso ao microfone da Rádio Cultura, só foi para o ar no dia da estréa, porque os intelectuais que tomam parte no programa "Desafio aos Catedráticos", protestaram pelas caricaturas apresentadas pelo popular humorista.

★

Armando Peixoto é marido de Iara de Aguiar. E esta por sua vez, é espôsa dêle...

O famoso José Rubens, da Rádio Record, é alto funcionário da Emprêsa Santos Jundiai, onde goza de elevado conceito, e por onde percebe uma bela gaita. (não de bôca, em dinheiro).

★

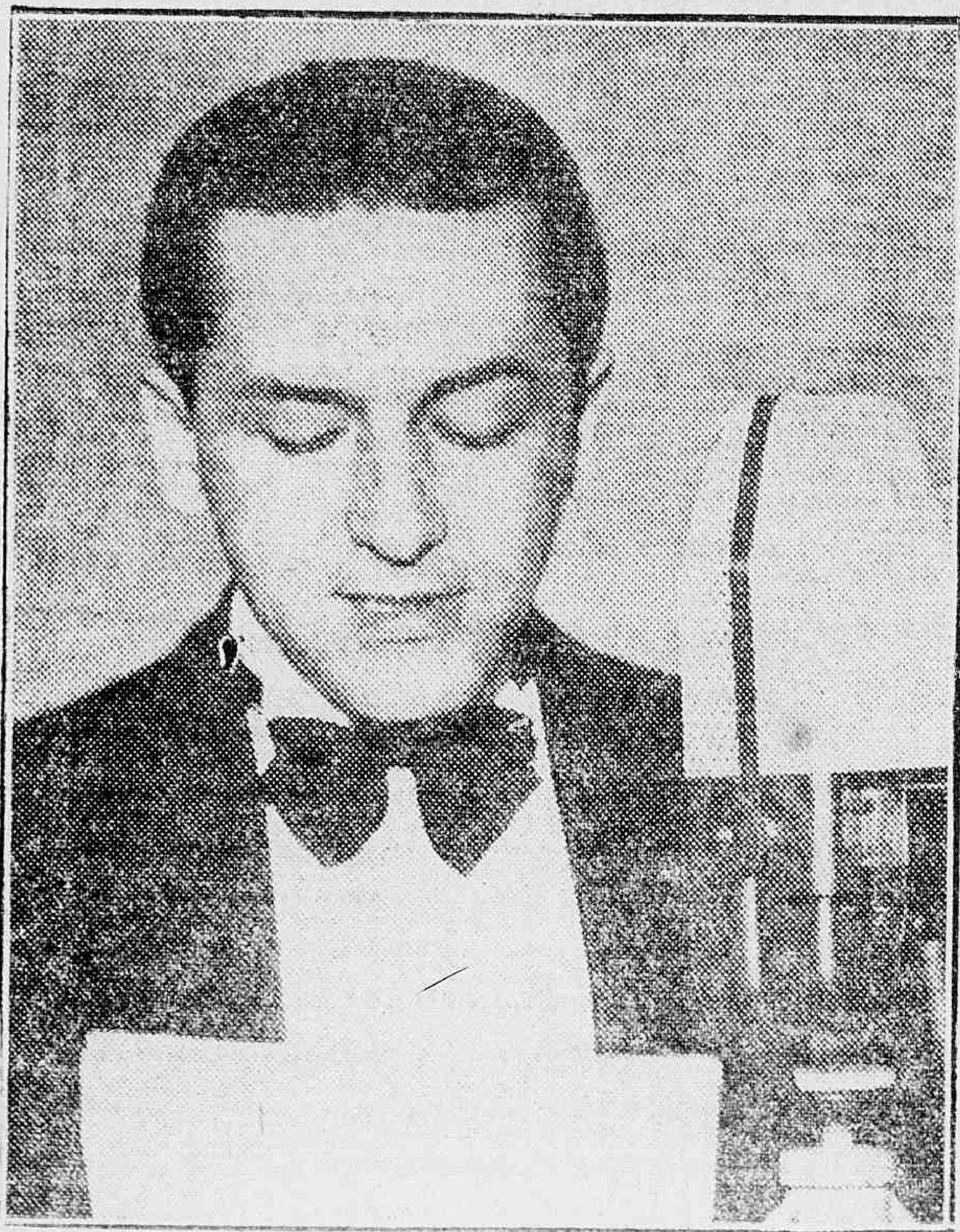
Mário Sena, intérprete dos mais prestigiosos, empresta dinheiro a juros. Quem tiver bons avalistas, que se apresente.

★

"Rua da Pimenta" é um programa que Manesinho Araujo apresentará por êsses dias, diariamente, das 12,30 ás 13,30 horas ao microfone da Record.

★

O falado Barbosinha da "Escolinha Risonha e Franca", chamase João Rubinato.



Um ar de minha graça...

Blota Junior, moço fino,
fino de trato e estrutura,
na ânsia de subir o tino,
subiu também na altura!

Nas festas tem o prazer
de sempre ficar à frente...
embora sem convencer
que está de corpo presente.

E por onde anda o rapaz
com seu bonito arcabouço,
os cachorros vão atrás,
na esperança de um osso.

Seu talento o enobrece,
e lhe dá tratos à bola!
Mas, fala tanto! Parece
que andou comendo vitrola!

LEIAM tôdas as poesias de Alvaro Cruz em

"A Canção do Vagabundo"

O magnífico livro que inspirou a Ghiaroni uma das suas maiores novelas.

"A Canção do Vagabundo"

Preço em tôdas as livrarias CR$ 20,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a

IRMÃOS PONGETTI, editores
Rua Sacadura Cabral, 240-A

UM LOCUTOR DE PRIMEIRA CATEGORIA

Gastão do Rêgo Monteiro fez anos há pouco tempo. Mas, esta fotografia que aí está, é do tempo em que o popular locutor militava ao microfone do "broadcasting" carioca. Ele possui o segredo de atravessar o tempo com os cabelos pretos. Como diria José de Alencar, pretos como a asa da graúna. E ao microfone da Rádio Record, continua a ser aquele mesmo locutor sóbrio e perfeito dos antigos tempos, com atuações que o tornaram conceituado entre os ouvintes da "A Maior".

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROFESSOR A. KALLENDER (ESTUDIOSO EM NUMEROLOGIA E ASTROLOGIA)

16 — **WALTER RANGEL** (S. Paulo) — Comunicativo, alegre, pacífico ,rápida compreensão, juízo seguro, hospitaleiro. Pode ser induzido à comodidade, por influência do ambiente, chegando à negligência ou mesmo a indolência, devendo combater tenazmente estas inclinações negativas. Desenvolva suas ótimas qualidades para o estudo superior. Aproveite as qualidades diplomáticas que possui. Desde março e até meados deste mês, tem boas oportunidades de progredir financeiramente bem como realizar aspirações sociais, assinalando-se um compromisso matrimonial que se realizará entre setembro e dezembro deste ano. Cuide-se de enfermidades do coração e de uma deficiência da vista ou ouvido.

17 — **TRANÇAS LONGAS** (Guarani-Minas) — De olhar intrepido, esta consulente revela orgulho, confiança, tranquilidade, determinação, fidelidade, magnanimidade, constância; muito influenciada pelo sentimento e pelo coração; tem capacidade de organização. Todavia deve cuidar-se para não superestimar essas qualidades, podendo cair num circulo negativo oposto. A melancolia, tem-na conduzido à incerteza e à indecisão. Pratique a higiene mental a fim de corrigir-se de algumas deficiências do sistema nervoso (dores de cabeça e rins). Teve um bom periodo este ano, entre 10 e 15 de fevereiro, podendo ter alcançado o que desejava. Casará em 1954, setembro.

18 — **OIGRES** (Bangu) — D. F.) — Alto, desenvolvido penetrante, revela caráter movel, ativo, vivaz, sincero, benevolo, estudioso, engenhoso, com grande capacidade imaginativa. Evite a instabilidade, a precipitação, o desassossêgo, a desconfiança e controle os seus nervos. Cuide do estomago e dos órgãos da digestão. Estabelecerá outro plano de vida em 1951, em agosto.

19 — **SYLVINHA** (D. F.) — Tranquila, confiada, esperançosa, discreta, engenhosa, metódica, adatavel às pessoas e às condições. Inteligente, juízo seguro, fineza e discernimento natural. Mais tarde, poderá ser conduzida ao oposto das qualidades acima. Evite a irresolução, a crítica, o egoismo e não espere sentada a ajuda dos demais deixando de lado a astucia e a simulação. Disponha-se ao trabalho organizado e metódico, pois é muito inteligente. Aproveite a sua juventude para estudar e preparar-se para enfrentar o futuro que só lhe sorrirá aos 27 anos. Verdadeiramente sua primeira experiência amorosa deverá ocorrer em outubro de 1953, devendo cuidar-se de pessoas mais idosas que você.

20 — **LELIA LUIZIA** (Belo Horizonte) — Ardente desejo de harmonia e de paz interior e concordio exterior, desta consulente que possui um belo físico de formas harmoniosas. Sua jornada, já iniciada em 1932, tem a metade real e a outra metade imaginária, cujos trechos estão semeados de espinhos, umas vezes porque sua excessiva sensibilidade faz com que os veja onde êles não existem. Bondosa, constante, equilibrada, fiel, indutiva, concentrada, retraida, podendo limitar-se ao sensivel e ao percetivel. Seja mais objetiva e encare o mundo como êle é, sem ilusões e nem falsidades. Aproveite sua intuição. Teve duas mundanças importantes: 1941 e 1947. A que espera, com viagem, dar-se-á em meados de novembro, até dezembro. Este ano tem sido pouco sociavel, mal humorada, pessimista, por isso achará oposição, algumas inimizades, sentindo-se abandonada, falta de cooperação. Sua primeira experiência amorosa não deu resultados práticos mas poderá esperar casamento em 1956. Cuide do estomago e do aparelho digestivo.

21 — **INDIA CIGANA** (D. F.) — Desejosa de dominar, egocentrica, ambiciosa, voluntariosa, reservada, sem demonstrações sentimentais, muito orgulhosa, independente, e as vezes um pouco pessimista e com estados melacolicos frequentemente. Modifique-se e o rapaz voltará. Em 1951 terá uma importante mudança em sua vida.

22 — **CARIOCA** (D. F.) — Tipo robusto e atraente o desta consulente. Orgulhosa, digna, intrepida, resoluta e perseverante. Ambiciosa no sentido de conquistar o poder, estando disposta a todos os sacrifícios para isto. Um pouco melancolica, sofre muito com as oposições que encontra. Não seja vingativa e nem tão dura nas suas exigências, pois só assim poderá encontrar o que deseja. Cuide dos rins que são deficientes. Em 1952 terá encontrado o seu verdadeiro amor.

23 — **ZU'ZU' MORENA** (D.F.) — Beleza magnética, a desta consulente, fazendo amizades com grande facilidade. Comunicativa, jovial, magnanima, bondosa, justa, cortês, ativa, organizadora, porém voluvel ou pouco fiel nos seus compromissos. Neste ano, entre 6 e 16 de janeiro, teve um bom periodo, tendo conquistado nova amizade. Assinala-se, entre 23 e 30 de setembro, uma fase adversa aos estudos e com uma viagem curta motivada por sentimentos. Tenha vida metódica, não seja tão precipitada e nem tome muitos compromissos ao mesmo tempo. Tenha repouso, melhorará das dores de cabeça. Casará em .. 1954.

24 — **SERRANA** (Teresópolis — E. Rio) — Estatura elevada, bela, atraente porém não se fixa no seu objetivo amoroso. Um pouco desassocegada, iresoluta, criticadôra, egoista, esperando tudo dos demais sem se ajudar a si mesma: mentalidade materialista, cética, evitando o trabalho duro, usando frequentemente de ardis e da astucia, terá certamente dificuldade de fixar-se em alguem. Tem todavia boas qualidades que devem ser estimuladas constantemente. Gosta de viagens e, motivada pelo amor, conhecerá outras terras. No lugar de seu nascimento será uma estrangeira em sua própria casa e uma peregrina diante de si mesma. Em dezembro deste ano, ocorrerá uma mudança capaz de afetar o seu destino, Serrana.

(Continua no próximo número)

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com periodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Todas as cartas serão devidamente atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender, um estudioso em Numerologia e Astrologia, em cujas ciências baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....

Endereço (completo): ....

Nascido em: ....de..............de..........

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

RADIO-FOTO-TESTE

VEJA SE ACERTA



No clichê acima, vemos uma das mais novas sambistas do sem fio carioca, integrante do "cast" da Rádio Guanabara. Você, que acompanha a renovação de valores, deve saber de quem se trata. Se está em dificuldades, veja a resposta na última página.



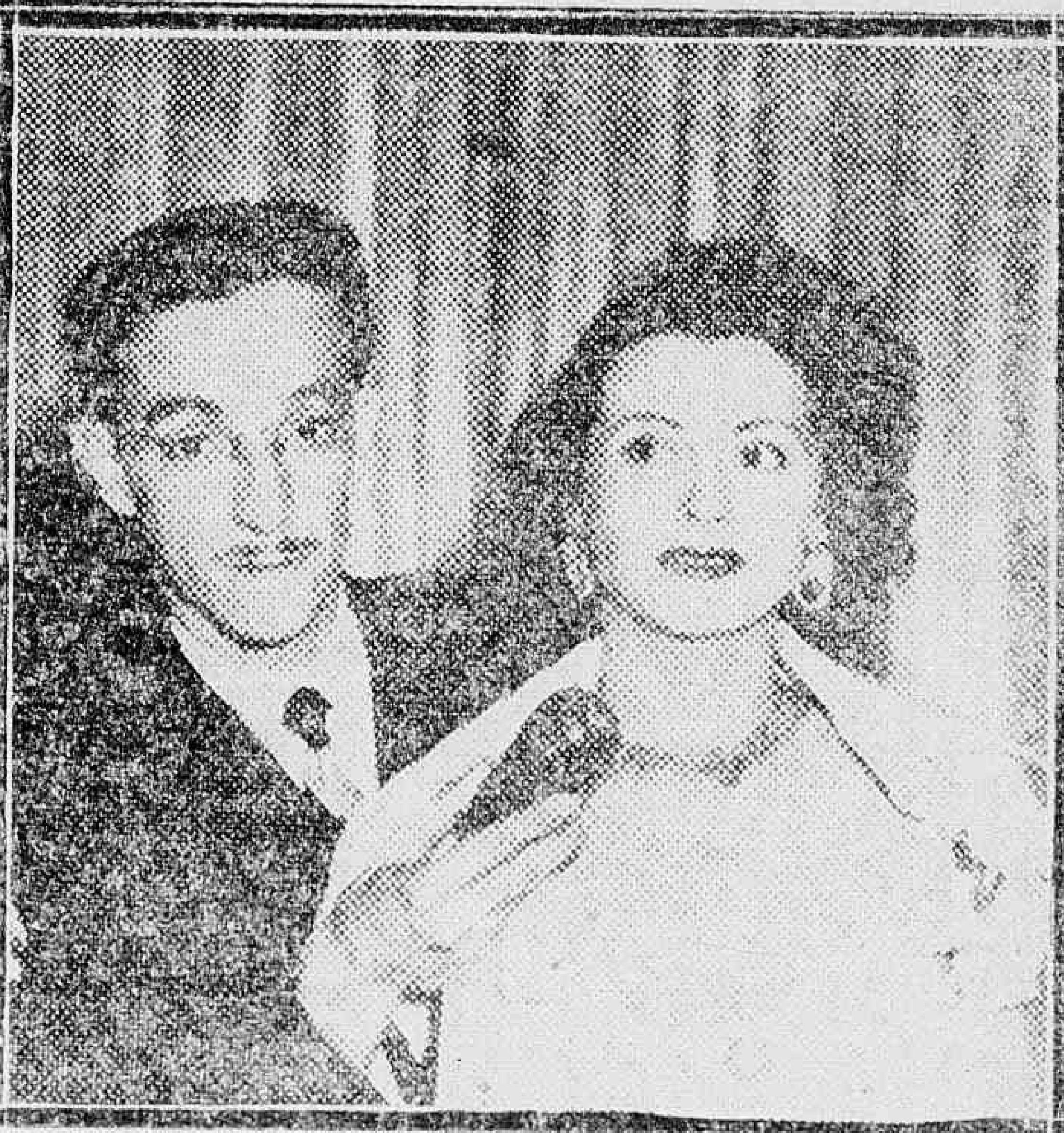


Eis aí três figuras que você, como bom rádio-escuta que é, deve conhecer: Francisco Anísio, Carlos Couto e Ivan de Alencar. De posse destes dados, responda à pergunta: a qual emissora pertencem êstes três elementos? Dê tratos à bola e acerte...



Neste flagrante, Raul Longras se encontra entre dois cantores de gêneros diferentes. O primeiro interpreta melodias populares brasileiras e, a segunda, ganhou notoriedade interpretando fados. Responda-nos, agora, como se chamam êstes dois artistas.





Aí está Afonso Soares, entrevistando conhecida estrêla do cinema mexicano. Quem é ela? Para facilitar-lhe a resposta, adiantamos-lhe que ela estrelou o filme "Santa". Ainda não acertou? Então é melhor ver a resposta exata na página 50 desta edição.

RESPOSTAS NA ÚLTIMA PAGINA



MARIA DA LUZ, CORAÇÃO DE PORTUGAL

CANTANDO PARA OS BRASILEIROS

ALGO SÔBRE A ESTRÊLA PORTUGUESA



Os discos voadores, ultimamente, estão muito em moda e quase todos buscamos nos confins dos céus os famosos discos procurando dar-lhe uma explicação. Agora surgiu também nos céus do Brasil uma nova estrêla. Trata-se de Maria da Luz, "o coração de Portugal", que tanto sucesso vem alcançando desde que chegou a nossa terra.

Benvinda Maria dos Santos, como se chama na realidade Maria da Luz, nasceu no dia 22 de março de 1919, na cidade do Pôrto, em Portugal, e desde os tempos de colégio que atuava em festas infantis sempre conseguindo um lugar de destaque dentre as demais. Com a idade de 11 anos começou a estudar piano e canto no "Conservatório do Pôrto". Estudou até 17 anos, quando abandonou os estudos, embora não os tivesse terminado, para casar-se. Algum tempo depois entrou para o "Grupo Musical Feminino", que tinha por finalidade interpretar música clássica e sacra. Depois veio para o Brasil e, a bordo, por distração, ela cantava. Neste mesmo navio viajava uma família que se tornou muito amiga de Maria da Luz e quando chegaram a São Paulo convidaram-na para atuar na festa de Luís Piçarra. Aceitou e aconteceu um caso bem interessante. Durante o intervalo, o representante da Rádio América contratou-a. Alí fêz uma temporada que foi coroada de êxito; após, transferiu-se para a Rádio Atlântica, e, devido ao sucesso alcançado, passou a atuar na Rádio Tupi de São Paulo. Depois determinado o contrato, foi a Pôrto Alegre cantar na Rádio Farroupilha, onde menor não foi o seu êxito. Posteriormente, atuou na Rádio Cultura de Pelotas, Rádio Rio Grandina e Rádio Club Paranaense, e na "Boite 1001 Noites", em Porto Alegre, onde terminou sua temporada pelo sul do Brasil, vindo então para a Rádio Nacional onde se apresentou durante algum tempo com grande êxito. "uma vez terminado o contrato, rumou para o

Maria da Luz é mais uma cantora que Portugal nos manda. Suas audições pela Rádio Nacional, despertam vivo interêsse, não só da colonia lusa como também, dos ouvintes brasileiros, que gostam de apreciar a bela música portuguesa.

Pará, apresentando-se na Rádio Clube do Pará. Daí transferiu-se para a Rádio Difusora e Rádio Baré de Manaus, quando, a convite dos governadores, foi visitar os Territórios do Acre e Guaporé. Até o Peru foi um pulo, e, naquêle país amigo, tanto interpretou música portuguesa quanto a brasileira, sendo assim nossa representante no país vizinho. Apesar dos contratos que tinha para visitar outros países sul-americanos, Maria da Luz voltou ao Brasil para atuar novamente em Belém do Pará. Depois visitou o Território do Amapá. Quando deixou aquela localidade, apresentou-se no Maranhão, na Rádio Timbira. Em seguida foi a Fortaleza atuar na Ceará Rádio Club, indo depois a Recife cantar na Rádio Jornal do Comércio, onde bateu o record de permanência de artistas estrangeiros com 25 audições consecutivas. A convite da Colônia Portuguesa esteve em Maceió, onde foi alvo de grandes homenagens, como também na Rádio Excelcior da Bahia. Após, atuou na Rádio Guaraní de Belo Horizonte, onde fêz três temporadas seguidas. Dalí foi diretamente para a Rádio Tupi de São Paulo, na qual atuou durante 3 meses. Agora, encontra-se novamente na Rádio Nacional, onde suas audições têm sido coroadas de êxito.

Quando tivemos ocasião de visitar a querida estrela, observamos que possue grande quantidade de joias; e, segundo ela, nos disse, a maior parte delas foram lhe dadas de presente durante as diversas temporadas que fêz em todo o Brasil. Dentre elas destacamos uma bonita chapa gravada em ouro e prata que lhe foi ofertada pelo Exército.

Durante nossa palestra, tivemos ocasião de perguntar ao "Coração de Portugal" qual havia sido sua maior emoção no rádio.

— Confesso que tenho tido diversas emoções. Uma das maiores deu-se por ocasião de minha estréia na Bahia, onde, depois de uma apoteótica acolhida, fui obrigada a descansar para poder cessar as lágrimas; outra, na despedida do "Programa de Cesar de Alencar", em que todo o auditório ficou de pé, acenando lenços de despedida. Assim, até hoje, não pude definir a maior emoção que senti por que tôdas são grandes demais.

— Que impressão teve dos brasileiros?

— A melhor possível. Basta dizer que não faço diferença entre brasileiros e portugueses.

— Quais os planos que você têm?

— Voltar a excursionar. Aliás, já estão a me chamar no norte. Tornarei porque tenho muitas saudades.



— Ouvimos dizer que você vai aos Estados Unidos; tem fundamento esta notícia?

— Sim. Dentro de muito breve irei aos Estados Unidos atuar numa das principais emissoras daquêle país. Lá, além da música portuguesa, procurarei interpretar o máximo possível de canções brasileiras.

Com esta pergunta finalizamos nossa entrevista com a popular estrêla lusa. Dois fatos interessantes de ressaltar na vida da querida cantora é que seu nome artístico não é português. Originou-se no Brasil, e Maria da Luz só se tornou cantora profissional em nossa terra.

Que a nova estrêla que surgiu nos céus do Brasil continue a brilhar por muito tempo, são os nossos sinceros votos.

Aqui estão, nesta página, mais duas fotos com Maria da Luz, que além de cantar bem, tem a virtude de ser uma artista bela, com lindo porte e estampa. Depois de uma temporada brilhante na Nacional ela prepara-se para ir aos Estados Unidos.



MÚSICA AMERICANA

SIDNEY LOGHARDEY

Peggy Lee

A loura e formosa estrêla da Capitol, cuja voz "soft as silk" (macia como séda) conquistou tantos fãs iniciou sua carreira aos 16 anos.

Nasceu em Jamenstown, Estado de North Dakota, USA, e cantou em público pela primeira vez no "Jade Club" de Hollywood, Califórnia, percebendo então o salário de dois dólares por noite. Mais tarde, cantando no Ambassador Hotel de Chicago, foi ouvida por Benny Goodman e convidada para vocalista de sua orquestra. Nessa qualidade, excursionou por todos os Estados Unidos, obtendo maior sucesso a cada apresentação. Durante essa excursão, enamorou-se do guitarrista da orquestra, Dave Barbour, com o qual se casou em 8 de março de 1943. Adquiriram uma linda vivenda em Hollywood Hills, tendo Peggy deixado de cantar até o nascimento de sua filhinha, Nicki.

Reiniciando sua carreira, já então acompanhada pela orquestra de Dave Barbour, assinou contrato com a Capitol e tomou parte nos populares "Shows" do rádio americano, como o "Bing Crosby Philco Show", o "Old Gold Show" e a Summer Eletric Hour. De parceria com Dave Barbour compôs vários números de sucesso — todos gravados pela Capitol — como "Its" a Good Day", "You Was Right, Baby", "I Don't Know Enough About You" e "Just An Old Love of Mine". Ainda para a mesma companhia, gravou dois dos maiores "hits" até hoje lançados: "Golden Earing" e "Manãna", êste último em rítmo de samba, e ambos muitos conhecidos entre nós.

NOVIDADES EM DISCOS

CAPITOL

Número, Nome e Intérprete

10-40000 — "Brasil" e "Lover" — Les Paul (solo de guitarra)

10-40001 — "Rhumba Boogie" e "Rhithm Rhapsody" — Chuy Reys e sua orquestra

10-40002 — "I'm in the Mood for Love" e "Blue Moon — Paul Weston e sua orquestra

10-40003 — "Manãna" e Stormy Weather" — Peggy Lee com orquestra Dave Barbour

10-40004 — "Moon Love" e "On the Isle of may" — Frank Devol e sua orquestra

10-40008 — "Rid[illegible] in the Sky" e "I can't give you anithing but love" — Peggy Lee com orquestra Dave Barbour e côro.

GRAVAÇÕES ODEON

288.194 — "Bel Mir Bist Du Schön" e "Aurora" — Andrews Sister com acompanhamento de orquestra.

GRAVAÇÕES COLUMBIA

30.1320 — "When is Dometime?" e "Somebody" — Frank Sinatra com acompanhamento de orquestra.

30.1321 — "Again" e "My Dream is Yours" — Doris Day com acompanhamento de orquestra.

ARTISTAS DO BRASIL

PAULO FORTES

(Por Amaury de Souza Melo)



Ao radio cabe a primazia de primeiro ter permitido as expansões artísticas de Paulo Fortes, pois êle, em 1934, aos onze anos de idade, teve o seu primeiro contato com o microfone, em um programa infantil da Radio Guanabara, no tempo de Alberto Manes.

Foi sem duvida proveitoso êste primeiro ensaio, pois que a lembrança sempre grata do auditório repleto, dos aplausos recebidos, constituiu um grande incentivo para maior aplicação nos estudos posteriores.

Após longos esforços deu-se a esperada estréia de Paulo Fortes na cena lírica, em 1945, e na conhecida ópera de Francisco Piaui, com musica de Verdi, "La Traviata", no papel do velho Germont, por ocasião da Temporada Oficial daquêle ano. O sucesso da estréia levou Paulo Fortes até São Paulo, aparecendo em um muito aplaudido e ainda lembrado recital no Teatro Municipal, cantando ao lado dessa grande artista que é Gabriela Besanzoni Lage, além de inumeras outras apresentações.

Chamou-o a Radio Gazeta neste mesmo ano, tendo Paulo Fortes aparecido em algumas de suas programações, quando foi obrigado a regressar ao Rio, abreviando, assim, sua aparição na emissora bandeirante.

Paulo Fortes esteve longe do microfone por algum tempo, quando apareceu somente integrando os elencos figurantes das temporadas do Rio e de São Paulo. Em 1947, levado pela insistência de Gilson Amado, Paulo retorna ao convivio radiofônico, indo atuar na PRH 8 Radio Mauá, colaborando no Programa de "Asiduidade ao Trabalho", tendo tido então um periodo de intensa atividade.

Nêste mesmo ano de 47, mais precisamente em julho, Paulo Fortes aceita um convite da Radio Mairink Veiga, que ainda o tem preso sob contrato. A veterana emissora o tem aproveitado nas suas programações de primeira linha, sendo de destacar o programa de ópera ao lado de Roberto Miranda e Vanda Oiticica.

Também a fábrica de gravações Victor buscou a colaboração de Paulo Fortes, entregando-lhe a gravação de "Granada", "Lolita", "Il Guarany" e "Barbeiro de Sevilha", que se constituiram em autênticos sucessos.

Compreendendo a arte por todos os seus aspectos, Paulo Fortes, na Radio Mayrink Veiga, tem se apresentado ainda em inumeros programas de musica popular, contando boleros, canções italianas, tendo mesmo marcado data, para a gravação em discos "Star" dos boleros "Mi Ultimo Canto" e "Nada Mas Tere", de Pacco Trevino.

O conceituado programa da Roquete Pinto, "Radio Teatro Lirico", sob a supervisão de Magdala da Gama Oliveira e direção de José Torre, apresentou Paulo Fortes êste ano por ocasião do "Barbeiro de Sevilha", em esperado recital, juntamente com Maria Sá Earp, Roberto Miranda e Guilherme Damiano esperando fazê-lo próximamente na "Aida", de Verdi e outras.

Na temporada Nacional dêste ano, Paulo Fortes aparecerá ao nosso publico no "Fausto", "Trovador", "Palhaços", "Traviata" e "Forca", de Carlos Gomes. Finda a temporada, Paulo Fortes voltará a estudar a possibilidade de mudar de prefixo.

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(Cont. do número anterior)

Félix — Não terá coragem de dizê-lo na frente do imperador.

Jorge — Porque é cedo ainda. Um dia porém, êle ouvirá o que agora acabei de dizer. Por fim, Félix Fabiano, quero ditar um conselho a você: para que desista de perseguir-me. De hoje em diante seremos dois desconhecidos. Jamais procurarei intrometer-me em sua vida como você jamais deverá também intrometer-se com a minha. Em caso contrário, sinto ter que dizê-lo, pagará com a própria vida! (pausa) E agora, pode sair.

CONTROLE — Transição Musical

Alexandra — Mas filha! Que fôste tu fazer? E agora? Quando teu pai souber?! Responde, Valéria! Quando teu pai souber?!

Valéria — (despreocupada) Quando meu pai souber castigará os guardas...

Alexandra — Não devias ter dado fuga ao tribuno! Quem te emprestou as chaves para abrires a porta da cela ao jovem?

Valéria — O capitão da guarda. Disse-lhe que tinha ordens de meu pai.

Alexandra — E Jorge então fugiu... E agora, Valéria? E agora?!

Valéria — (calma) — Agora é esperar que Jorge não se deixe mais prender...

Alexandra — (nervosa) Olha! Olha lá em baixo...

ESTUDIO — Vozes de homens distantes, confusão, etc..

Alexandra — Certamente deram pela fuga de Jorge agora...

Valéria — Fuga não. Êles viram quando mandei Jorge sair.

Alexandra — Mas agora descobriram que não havia ordem de teu pai! Por falar nele, aí vem, Valéria!...

Valéria — (calma) Acalme-se mãe... Para que tanto mêdo?

Alexandra — Teu pai vem furioso, Valéria!

Diocleciano — (possesso, aproximando-se) Valéria! Valéria!

FIM DO NONO CAPÍTULO

★

DÉCIMO CAPÍTULO

Diocleciano — (pausa, ofegante) Dize-me, Valéria: é mesmo verdade que mandaste soltar o tribuno que eu tinha mandado trancar na cela?

Valéria — Não o mandei soltar, meu pai... (serena)

Diocleciano — (satisfeito). Ah, eu logo vi!

Valéria — ... eu própria o soltei!

Diocleciano (espanto) Valéria! Com que ordem fizeste isso?!

Valéria — Eu própria o resolvi. O tribuno estava prêso sem razão e achei que seria justo dar-lhe a liberdade.

Diocleciano — Não poderias fazer isso!

Valéria — Castigue-me agora. Mas o que está feito não tem remédio.

Diocleciano — Fazes-me perder a cabeça! Se não fôsses minha filha...

Alexandra — (acalmando-o) Diocleciano...

Diocleciano — Larga-me mulher! (possesso) Se não fôsses minha filha eu mandaria encarcerar-te no lugar dêle!

Valéria — E por que não faz?

Diocleciano — Cala-te! Eu mandarei prendê-lo novamente e desta vez com maior rigor ainda!

Valéria — Quantas vezes êle fôr prêso, tantas vêzes eu o soltarei.

Diocleciano — (furioso) Ahn?! Repete! Repete o que disseste!

Valéria — Eu digo que se o tribuno fôr prêso novamente...

Diocleciano — (descontrolado) Guardas! Levem-na!

Alexandra — (intervindo) Diocleciano estás louco?!

Diocleciano — E larga-me tu também, senão...

Valéria — Deixa-o mãe. Deixá-o fazer o que quiser.

Diocleciano — Ou retiras o que disseste, ou irás para onde êle estava!

Valéria — Nada retiro meu pai. E se quiser tornarei a dizer que...

Diocleciano — Levem-na guardas !Para o cárcere! (afastando-se) Para o cárcere... Para o cárcere...

Alexandra — (seguindo-o) Estás louco, Diocleciano... E' nossa filha... E' nossa filha...

Estúdio — Vozes dos guardas afastando-se. Ligeiro tumulto

Controle — Arpejo suave.

Alexandra — (consigo, chorando) Meu marido enlouqueceu! Está completamente louco!... Mandar nossa filha para o cárcere!... Está louco, Diocleciano está louco!

Controle — Acordes graves.

Diocleciano — (meia-voz, indignado)... e quero que ambos sejam encontrados o mais depressa possível. Requisita quantos soldados forem precisos, Felix Fabiano! E que façam buscas rigorosas até encontrar os dois homens: Jorge e Caio.

Felix — O tribuno deveremos trazê-lo novamente a vossa presença?

Diocleciano — Sim.

Felix — E quanto ao outro nós o levaremos para fora da cidade e...

Diocleciano — Sim. Matem-no de uma vez.

Felix — Se o imperador, porém, quisesse...

Diocleciano — Que sugeres?

Felix — Acabariamos de uma vez também com êsse tribuno que tanto nos importuna... (pausa) Lembrai-vos, senhor, das várias culpas que êle tem.

Diocleciano — (propenso) Sim.., várias culpas... Inclusive esta última... a de ter aproveitado a ingenuidade de minha filha para fugir.

Felix — (habilidoso) E por que estava êle prêso, senhor? Porque tinha mais uma vez vos atraiçoado.

Diocleciano — Nem me lembro bem por que foi. Tantas coisas tenho na cabeça!

Felix — (explicando) Tinha sido êle encarregado de, com mais outros homens, aprisionar o vosso sobrinho e levá-lo para fora da cidade afim de...

Diocleciano — Ah, sim, sim, lembro-me agora. Êle negou que fôsse cristão e aceitou a incumbência de acabar com a vida de meu sobrinho Caio, o que se arvorou em chefe dos outros loucos.

Felix — E no entanto, Jorge saiu correndo do palácio e foi à procura de Caio... Eu previ e fi-lo cair na armadilha.

Diocleciano — Lembro-me, lembro-me! E's um homem inteligente, Felix Fabiano. E se assim não fosse não serias o meu prefeito!

(Continúa na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

Felix — (habilidoso) Que faremos então com êle, senhor? (pausa) Será uma coisa muito simples. Nós o levaremos para a floresta e...

Diocleciano — Não, não Felix; espera. Parece-me cedo de mais. Jorge tem grandes amizades nas fileiras e não quero parecer um tirano aos meus soldados. Já o meu sobrinho é um civil, um homem do povo e costuma estar sempre viajando. Ninguém dará por falta dêle. E será muito facil admitir-se que tenha perdido pelos campos ou que tenha sido atacado pelas feras...

Felix — Resolvido, então, senhor?

Diocleciano — Sim, quanto ao meu sobrinho. O outro ainda é cedo.

Controle — Transição Musical.

Jorge — Não há outra solução, Cláudio: tenho de afastar-me de Nicomédia, para não ser prêso e abandonar as fileiras do imperador. Irei para outros lugares, longe daqui e fora do alcance de Felix Fabiano, onde possa trabalhar pelo nosso ideal.

Cláudio — E' doloroso termos de perder a tua companhia. Mas se não há outra solução... Coloquemos acima de tudo a tua vida.

Jorge — Partirei amanhã cedo, logo que comece a clarear. Teremos tempo de ainda descansar um pouco.

Cláudio — Esta casa é pequena, mas sempre podemos nos acomodar. Vai tu dormir um pouco enquanto eu ficarei vigiando.

Jorge — Não há necessidade. Êles não sabem o rumo que tomei. Vamos repousar, Cláudio...

Controle — Arpejo brando. melodia em fundo.

Jorge — (sonhando)... Valéria? Não, não é possivel... Mas... e ela, realmente! (chamando) Valéria! Valéria!...

Cláudio — (despertando) Jorge! Que tens Jorge?

Jorge — (idem) Heim? Heim?

Cláudio — Falavas em Valéria... Estavas sonhando?

Jorge — (relembrando-se) Sim... parece-me... Eu falava em Valéria?

Cláudio — Por várias vezes.

Jorge — Sim, sim, tens razão. Agora me lembro. (aflito) Eu sonhei, Cláudio! Sonhei que Valéria estava no cárcere!

Cláudio — Não é possivel. Não é a filha do imperador?

Jorge — Sim, mas eu próprio a yi! Deve ser um aviso, Cláu-

Cláudio — Estás fatigado e os pesadelos tomam conta de ti. Procura descansar, Jorge.

Jorge — Não, não, Cláudio. Preciso sair.

Cláudio — E' noite alta, irias arriscar-te. Onde pretendes ir?

Jorge — Ao palácio. Valéria precisa de meu auxilio'

Cláudio — Enlouqueceste, Jorge?!

Jorge — Tenho que sair imediatamente! Foi um aviso que recebi!

Controle — Acordes. Transição Musical.

Diocleciano — (abatido, arrependido) Foi tudo um momento de cólera... E tu, Alexandra, por que não me despertaste? Não vias a insensatez que eu estava praticando?

Alexandra — Gritei por ti, agarrei-te pelo braço, fiz o que pude. Mas destes ordens rigorosas aos guardas para que levassem nossa filha para a cela!

Diocleciano — Decididamente eu estava louco! E onde estou eu agora que ainda não a mandei tirar de lá?

Alexandra — Manda buscá-la quanto antes.

Diocleciano — Uma noite passou minha filha no cárcere! Eu sou mesmo um desalmado!

Alexandra — Não é o prefeito Fabiano que se aproxima?

Diocleciano — E' êle. Mandarei que a traga imediatamente. E pedir-lhe-ei desculpas por êsse meu gesto de loucura !

Alexandra — E eu que passei tôda a noite chorando!

Diocleciano — Nem sei que castigo eu mereça!

Felix — (aproximando-se) Com vossa permissão, senhor... senhor...

Diocleciano — Anda depressa, Félix! Foi bom que aparecesses agora. Vai já ao cárcere e tira de lá a minha filha!

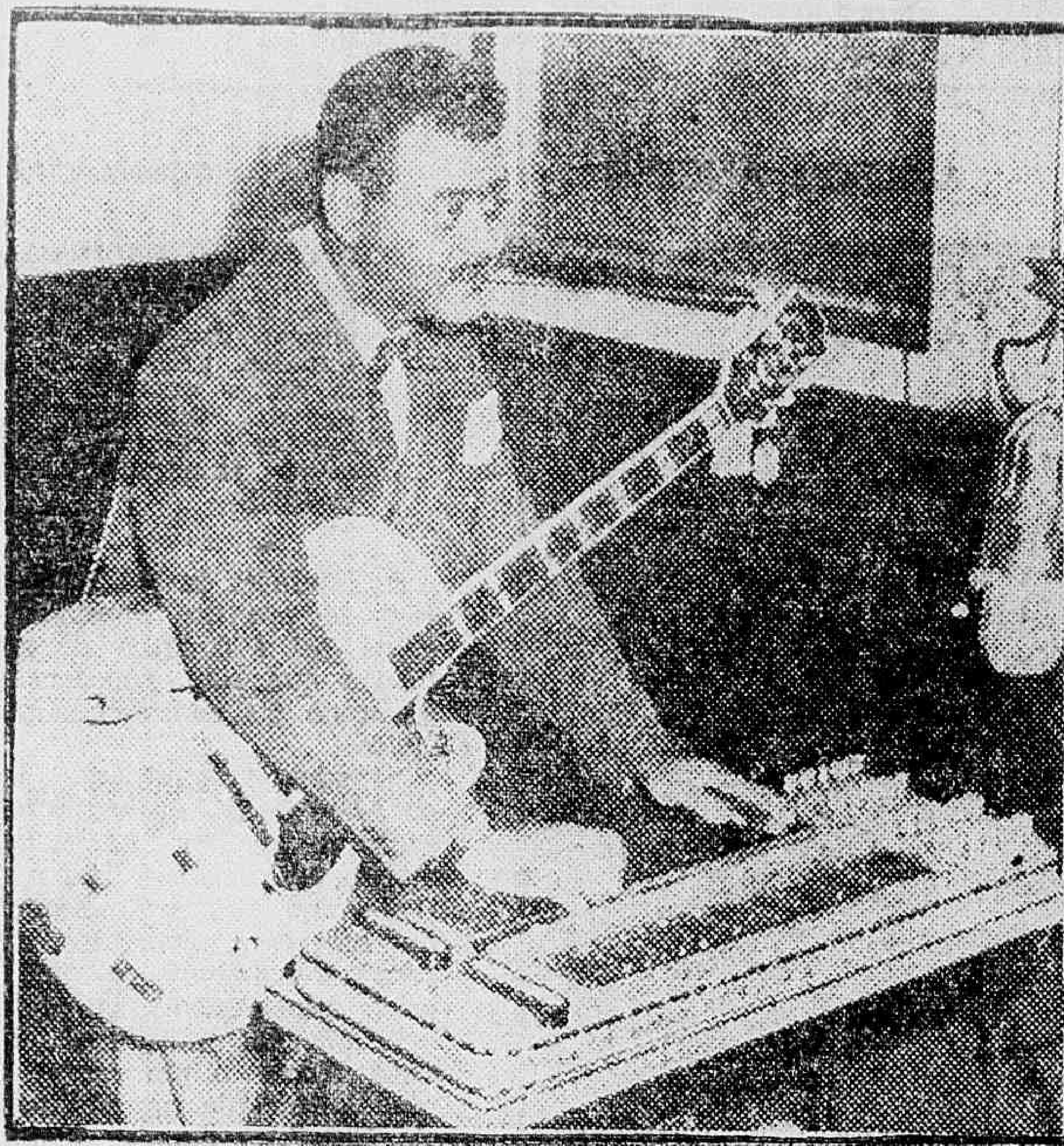
Felix — Era sobre isso justamente que eu vos vinha falar, senhor... Valéria, a jovem vossa filha, não se encontra mais lá.

Os dois — Ahn?! Por que?!

Felix — Aconteceu uma coisa que ninguém sabe explicar, senhor: a jovem vossa filha não se encontra mais na cela e em seu lugar está o tribuno Jorge! Tudo isso sem que os guardas vissem como foi!

FIM DO DÉCIMO CAPÍTULO







NOTICIAS DA GUANABARA

Nas duas fotos de cima dois bons valores da PRC-8. A esquerda, o solista "Bandeirante", recentemente contratado. À direita, Francisco Anisio, um produtor e intérprete humorístico que tem dado grande bilho à programação da Guanabara.

A fotografia abaixo mostra um flagrante do juri que julgou os candidatos no recente concurso da Guanabara, para escolha de novos locutores. Vêem-se, Stockler de Moraes, Braga Filho, Joaquim Jorge Filho e Gontigo Teodoro, julgando um concorrente.



RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO



Quarteto de Ouro, da Rádio Inconfidência. Interpreta músicas populares brasileiras, principalmente de autoria dos compositores mineiros.

ÊSTE, E' O VERDADEIRO BENTINHO!

Há dias tivemos oportunidade de palestrar com o popular humorista brasileiro, Bentinho, nome conhecido e admirado em todos os meios radiofônicos do Brasil, pela sua finura no trato, sempre cavalheiro e amigo.

Bentinho já fez dupla com os mais populares e queridos humoristas do rádio brasileiro, conseguindo firmar nome, ser aplaudido e desejado por várias emissoras.

No entanto, indevidamente, há um artista na capital bandeirante usando o nome radiofônico do querido artista mineiro, atualmente atuando nas "Emissoras Associadas" de Minas. Bentinho já tomou tôdas as providências junto aos poderes competentes para que sejam resguardados os seus justos direitos sôbre a sua alcunha, usada desde o princípio de sua carreira, isto há mais de 10 anos. Portanto, o seu ao seu legítimo e único dono.

O mais interessante disto tudo é que o "Bentinho" do rádio bandeirante, chamado a dar explicações amigáveis sôbre o sucedido, veio com "quatro pedras na mão", querendo até brigar, com o seu interlocutor. São coisas que acontecem...

FLÁVIO ALENCAR, ATUANDO COM SUCESSO EM ARAXA'

Desde os primeiros dias do ano de 48 que Flávio Alencar, deixando uma cômoda posição na Rádio Inconfidência, afivelou as malas e rumou para a cidade do Araxá, contratado que foi para atuar nos "shows" do Grande Hotel do Araxa

E lá, na aprazível estância mineira, o jovem intérprete de melodias de todos os rítmos, vem conseguindo sucesso expressivo, um após o outro. Aliás, digamos rapidamente, é um êxito muito merecido e que está brindando um cantor de reais qualidades. Flávio Alencar, ao que tudo indica, antes mesmo desta nota sair publicada, deverá realizar uma curta temporada na PRI-3, já estando os entendimentos bem adiantados.

CARLOS CRUZ CANTA BOLEROS MUITO BEM

As melodias do México têm em Carlos Cruz um outro intérprete seguro e eficiente, dentro do nosso "broadcasting". Carlos Cruz é um veterano que ainda se conserva superior a muitos valores novos que, surgiram até agora.

Rádio Teatro

GARCIA JUNIOR

PIADAS DO MANDUCA e NADA ALEM DE DOIS MINUTOS, pela Rádio Nacional, aos domingos, das 20,30 às 21,30, o primeiro, produção de Renato Murce, o segundo, de Paulo Roberto. Patrocínio de Ovomaltine e Glostora, respectivamente. (Audição de 9 de abril de 1950).

Os ouvintes da Rádio Nacional têm sempre um domingo agradável, tal é a linha de programação que esta emissora apresenta no dia consagrado ao descanso.

"Piadas do Manduca" e "Nada Além de Dois Minutos" fazem parte destacadas nesta programação dominical, e fazem juz à fama que possuem. Sendo ambos alegres e divertidos, embora separados apenas por um "jingle", não cansam os ouvintes.

"Piadas do Manduca", de Renato Murce, é um cartaz tradicional, iniciado na Rádio Clube do Brasil, e depois transferido para a Rádio Nacional, onde se encontra até o presente momento.

Defendido por um "cast" de escol, não tem defeitos de interpretação, nem de qualquer efeito técnico.

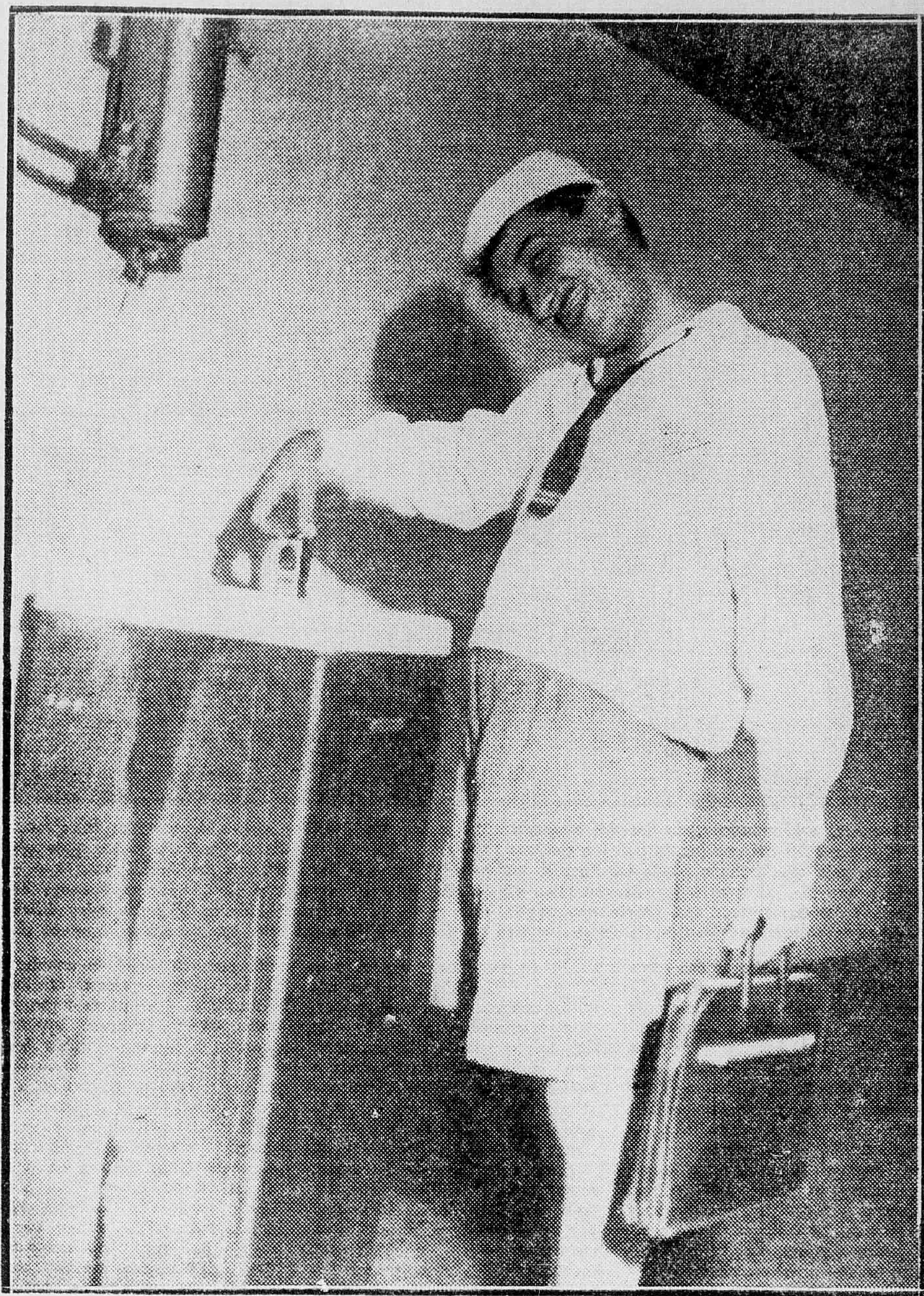
Lauro Borges, Castro Barbosa, Brandão Filho, Alda Verona e Renato Murce estão excelentes, não se podendo destacar nenhum dêles.

A parte léxica, magnífica. Não descobrimos êrro nenhum. Nada. E', portanto, "Piadas do Manduca", uma audição que constrói, pois além de divertir intensamente, ensina conhecimentos úteis de maneira agradável de ser aprendida.

"Nada Além de Dois Minutos" é um cartaz de grande valor cultural. Apresenta em seu conteúdo uma série de historietas e curiosidades, subordinadas ao tempo máximo de dois minutos. E' como todos os programas de Paulo Roberto, excelente. Glostora, que o patrocina, deve estar orgulhosa da sua apresentação, tal é o poder educativo desta programação, que começa a agradar desde o seu prefixo musical.

Seu conteúdo é ótimo, suas idéias notáveis, seu "script" magnífico.

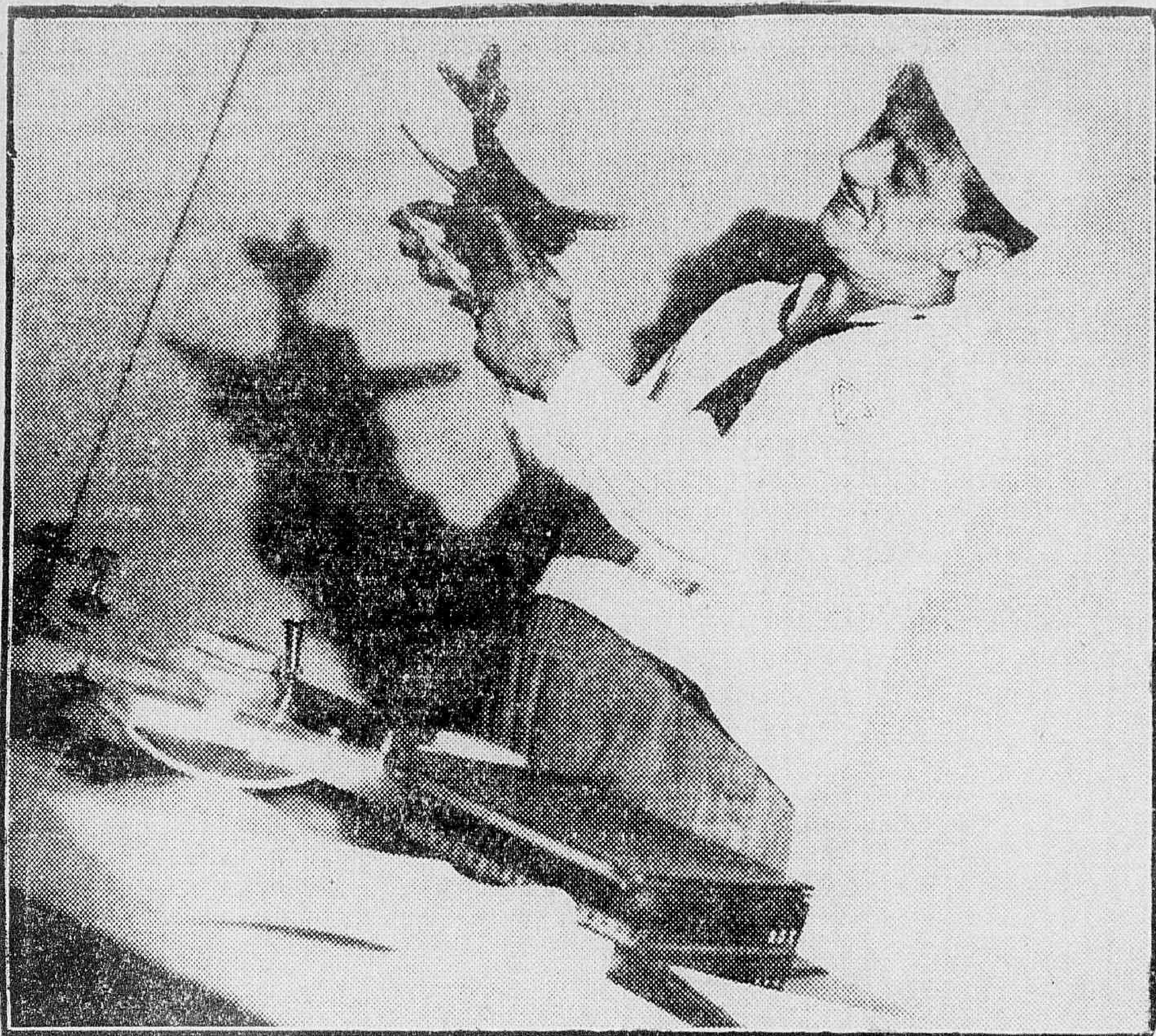
A parte interpretativa muito bôa, sendo dever citar-se as "performances" de Nélio Pinheiro, José de Vasconcelos e Osvaldo Elias, sem querer desmerecer, no entretanto, outro qualquer.



GERMANO - UM GRANDE CÔMICO DO RÁDIO

SOTAQUE LUSO, AO NATURAL... — CRIADOR DE TIPOS — EX-CONTADOR DA CASA MATHIAS

(Texto nas páginas seguintes)



Trata-se, evidentemente, de um dos melhores cômicos do nosso rádio, graças às variadas interpretações que sabe dar aos papeis que lhe confiam. Germano faz com habilidade qualquer personagem cômico, seja um "italiano", seja um "garoto mal-criado", seja um "caipira", seja uma voz de falsete, seja lá o que for. Com uma grande vantagem ainda: Germano é um artista disciplinado, que acata as marcações dos autores, que ensaia seus papeis, que mede suas responsabilidades. E outra coisa dificil de se encontrar: êle é igualmente alegre e cômico cá fora, fora do microfone. Nasceu artista, como se vê.

O rádio brasileiro conta com grande número de rádio-atores cômicos. Dentre êstes rádio-atores Germano, o popular "Zelezinho" da Rádio Tupí, é figura que ocupa lugar de destaque. Germano nasceu no dia 22 de junho de 1916 — (diz êle que queria brincar São João e por isso saiu dois dias antes). Em 1931, Germano, que então contava 15 anos, foi a Portugal com a família tendo ficado lá durante um ano, período em que aumentou 20 quilos, e devido a influência dos que o rodeavam passou a ter uma pronúncia carregada e até hoje ainda conserva o hábito da pronúncia portuguêsa no "T" e no "D" razão pela qual não utiliza sua voz no natural, forçando-a, sempre que representa. Diz Germano que Portugal é muito bonito, muito bem conservado possuindo mesmo palácios encantadores, e na opinião dêle as portuguesas são verdadeiros "Bijus", não conseguindo esquecê-las até hoje.

Após o período de 12 meses, regressou ao Brasil, indo então trabalhar na Casa Matias, como auxiliar de escritório; à noite tirava o curso de contador, e ainda neste mesmo período, entrou para o teatro de amadores, fundou um clube, até que em 1934, a convite de Atila Nunes, ingressou na Rádio Educadora. Após atuar durante algum tempo naquela emissora, transferiu-se para a Rádio Sociedade Fluminense onde criou o segundo programa de calouros do rádio brasileiro, o programa "Picolino" do qual surgiu a grande estrêla do nosso "broadcasting" Carmem Costa. Depois de alguns meses de atuação na Rádio Sociedade Fluminense, Germano voltou a Rádio Educadora, e uma vez na antiga emissora, comprada pela Tupí, permaneceu o nosso entrevistado naquela estação, onde se

EM CADA TERÇA-FEIRA UM NÚMERO MELHOR DA REVISTA DO RÁDIO

SEMPRE COM NOVIDADES! — REPORTAGENS SENSACIONAIS!

CIRCULA EM TODO O BRASIL — REVISTA DO RÁDIO — CUSTA 3,00 EM TODO O PAIS



— "Tome um puxão de orelhas", diz a moça. Diz e dá. Por que? Não se sabe bem. Talvez apenas uma pôse para o fotógrafo. E agora um detalhe interessante: Germano chama-se na realidade João Dias Lopes, um nome que não tem nada de artístico... e muito menos de cômico...



Germano sabe fazer "garotos" cômicos ao microfone, como ninguém. Ei-lo, aí em cima, "caracterizado", apesar do bigode... Os programas animados da Tupi têm em Germano um excelente valor. Ele era da Tamoio, onde teve suas primeiras oportunidade. Hoje é exclusivo da PRG-3.

encontra até hoje, atuando com lugar de destaque. Germano trabalha na "Sequência G-3", na "Fila do Banheiro" etc. Aos domingos interpreta o papel de "Cazuza Melo o calouro que já vem zangado" e muitos outros papéis, fora do microfone, Germaninho conserva aquele bom humor que o caracteriza: sempre solícito a atender quem o procura. Aí está fielmente o perfil dêste grande humorista, cujo temperamento alegre e delicado faz todos rirem ao microfone da G-3. Germano que agora é famoso como humorista, não teme o futuro, pois confia no porvir. Que Germano possa continuar sempre ao microfone, interpretando papéis que alegrem a todos, para que por alguns momentos se possa esquecer o lado feio da vida e gargalhar-se com a sua voz excêntrica e cômica.

REVISTA
De HENRIQUE

BADU DEIXOU O FOLLIES por ter compromisso a cumprir em São Paulo, com a Rádio Tupi. Para substituir Badú em "Boa Noite, Rio" foi contratado por Juan Daniel o cômico da Nacional Wellington Botelho.

★

ESTÁ FAZENDO SUCESSO na "boite" Night and Day o cantor Nilton Paz que vem de fazer uma vitoriosa temporada nos Estados Unidos, para onde voltará por força de um contrato permanente.

★

MARA RUBIA que vem atuando ao lado de Bibi Ferreira na revista "Escândalos 1950" vai estrelar um filme da "Atlantida" onde trabalhará com Humberto Catalano.

★

AIMÉE VAI PARA A REVISTA e fará a sua estréia em "Na Copa do Mundo", original de Luiz Iglezias que Ferreira da Silva apresentará no Teatro João Caetano. Assim é mais uma atriz de comédia que se transfere para o gênero musicado.

★

CLÉA SUZANA, que foi Raînha das Atrizes de 1949, deixou a Companhia Ferreira da Silva que no Teatro João Caetano vem apresentando a revista "Bonde do Catete".

★

GEYSA BOSCOLI deixará por algum tempo o ambiente teatral e por isso arrendará o Teatrinho Jardel, logo que terminem as representações de "O Sôro Chegou". E' que Geysa vai ter o seu tempo tomado em outros afazeres.

★

GRANDE OTHELO estreou NA NACIONAL, quinta-feira ultima, tomando parte no programa Manuel Barcelos. A participação do grande artista nos programas da P.R.E.-8 em nada prejudicará as suas atividades no Teatro Follies, de Copacabana.

★

DOMINGOS TERRAS é o ator indicado para substituir Manuel Pera na Companhia Odilon Azevedo, que vem dando ao público um magnifico trabalho em "As arvores morrem de pé", no Teatro Regina.



CONCHITA DE MORAIS, que tem um extraordinário desempenho em "As árvores morrem de pé", será homenageada pelo Ministério das Relações Exteriores pelos seus relevantes serviços prestados ao nosso teatro.

PROCOPIO FERREIRA que se encontra na Bahia, onde está fazendo grande sucesso irá ao Pará realizar uma temporada-relâmpago que durará do dia 15 de agosto até 30 de setembro.

LIDIA BASTIANI figura muito conhecida nos meios radiofônicos e que está trabalhando na Companhia Dercy Gonçalves, vai continuar no Teatro Recreio onde aparecerá na próxima peça de-

DE TEATRO

CAMPOS

nominada "Sombra e água fresca".

★

HELOISA MARANHÃO terá uma peça infantil, de sua autoria, encenada pela Companhia Odilon Azevedo, sem prejuizo para "As arvores morrem de pé".

★

CESAR SIQUEIRA deixou o cargo de maestro da orquestra do Teatro Follies. Ao que se diz Cesar vai se dedicar a uma das "boites" desta capital.

★

ESTER TARCITANO, a garota loira da Companhia de Revistas Helio Ribeiro, vai ser submetida a uma intervenção cirurgica.

★

ACIOLI NETO, nosso confrade de "O Cruzeiro", ocupará o cartaz do Teatro Copacabana com a peça "A vida não é nossa", onde Tania Carrero terá outra magnífica criação.

★

A BAILARINA EROS VOLUSIA está indicada para integrar a Companhia Ferreira da Silva, no Teatro João Caetano na revista "Na Copa do Mundo", de Luiz Iglezias.

★

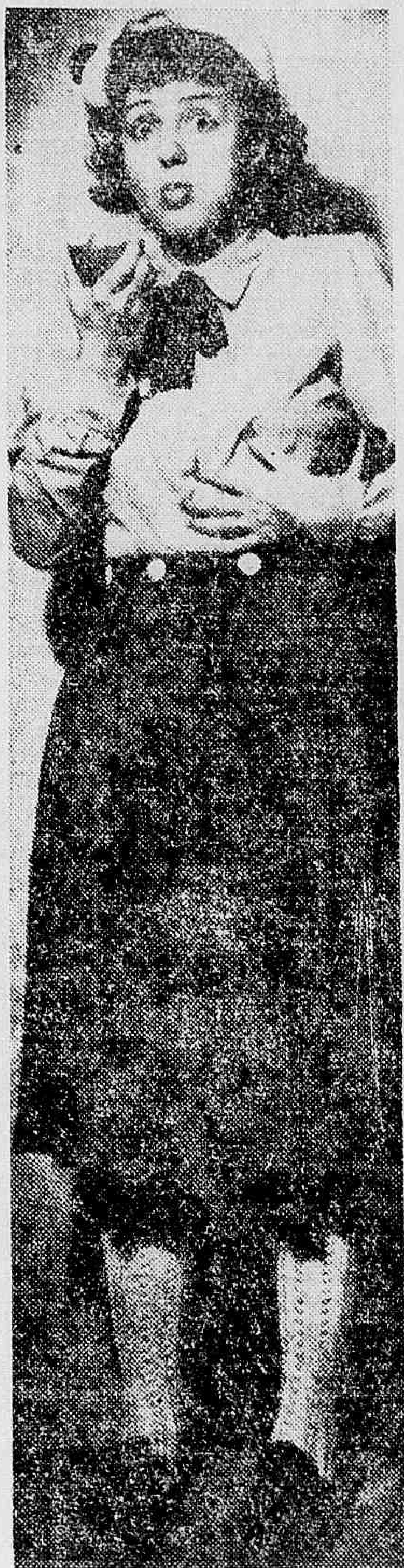
"O PARTIDO DO PIMENTA" em cena no Teatro Glória é um dos mais fracos originais que temos assistido ultimamente. O pouco que lhe resta de vida deve-se ao ator Jaime Costa que se esforça para agradar à platéia.

★

RODOLFO ARENA E MARCIA REAL já assinaram contrato para seguir com a Companhia Brasileira de Comédias para Portugal. O embarque do grande elenco está marcado para os primeiros dias do mês de julho.

★

IRA' PARA O TEATRO SANTANA, em São Paulo, logo que termine a sua temporada no Teatro Carlos Gomes, a Companhia que tem como estrêla Bibí Ferreira.



EVA TODOR está apresentando um ótimo trabalho na comédia "Ai Tereza!" em cena no Teatro Serrador. A simpática atriz tem uma criação que nos mostra os seus recursos cênicos, ora como "colegial", ora como uma moderna senhora casada. Bom trabalho esse de EVA.

Ao que se sabe será organizado por Helio Ribeiro um outro elenco para o teatro da Praça Tiradentes, durante a atuação de Bibí na capital paulista.

★

GUSTAVO DORIA, nosso confrade de "O Globo", será o autor que ocupará o cartaz do Teatro Glória, logo que "O Partido do Pimenta" saia dali.

★

A DIRETORIA DA "CASA DOS ARTISTAS" trabalha para adquirir uma camioneta que transportará os velhinhos que estão asilados no "Retiro", em Jacarepaguá. Com isso quer aquela diretoria proporcionar, aos idolos do teatro de outras épocas, oportunidade de poder vir à cidade assistir os seus colegas que estão em atividades.

★

MARCELO DE OLIVEIRA MACHADO já tem pronta uma peça que entregará aos cuidados de Ziembinsky para ser levada à cena, e com ela o público conhecerá o mais jovem dos autores brasileiros, pois que Marcelo tem apenas 18 anos.

★

ALDA GARRIDO está sendo reclamada em Minas Geraes para uma temporada de dois mêses. Os admiradores de Alda esperam que ela leve consigo o ator Delorges Caminha e o seu elenco que está no Teatro Rival dando ao público "Se o Guilherme fosse vivo".

★

RIBEIRO FORTES vai reaparecer ao nosso público como integrante do elenco "Artistas Unidos" que é dirigido por Henriette Morineau.

★

DUAS VERSÕES SOBRE A MORTE do anão João Maria das Nupcias estão circulando pela cidade. Uma dá como suicidio o falecimento do ídolo da garotada e outra dá como "embriaguez agudíssima" a "causa mortis". Joãozinho trabalhava no "Trem da Alegria" com Iara Sales e Heber de Boscoli e no Teatrinho Jardel, onde era estimadíssimo. Com a morte de Joãozinho perde o teatro um dos seus mais disciplinados elementos.

PATHÉ ALVORADA
PARA TODOS FLUMINENSE
ALFA 2-4-6-8-10h
HOJE
Um Dilema TRÁGICO
E UM CONFLITO DE GRANDE ALCANCE HUMANO!
OS Amantes de VERONA
"LES AMANTS DE VÉRONE"
PIERRE BRASSEUR
ANOUK AIMÉE
SERGE REGGIANI
MARCEL DALIO
CAYATTE
PROIBIDO até 18 ANOS • COMP. NACS.

● Noel-Noel, o grande ator francês, estará de volta em "Juventude Deliquente", película que a França Filmes distribuirá no Brasil, e que conta no seu elenco com a participação dos Pequenos Cantores da Cruz de Madeira, o harmonioso conjunto vocal que já tivemos oportunidade de aplaudir, no Municipal, no ano passado.

★

● Georges Lacombe dirigiu "Mulher Perversa", o filme que trará Marlene Dietrich de volta, desta vez ao lado de Jean Gabin.

REVISTA

RONDA

O LAGO AZUL (The Blue Lagoon) — Seria necessário um diretor de extraordinária sensibilidade para verter em linguagem cinematográfica esta bela novela inglesa. Entretanto, um diretor sem nenhuma sensibilidade jamais poderia fazer algo ao menos aceitável. E o resultado foi êste "Lago Azul" enfadonho, ridículo e desengonçado que vimos na Cinelândia. Sem qualquer sentido de ritmo, deturpando completamente a história original de H. de Vere Stacpoole e usando as cores de uma maneira que faria corar qualquer principiante — o pseudo-realizador deste filme da Individual nos deu um dos espetáculos piores dos últimos meses. Jean Simmons — a bela e doce Ofélia de "Hamlet", por sinal que o ponto alto da realização parcialmente falhada de Lawrence Olivier — está simplesmente irreconhecível. Apresentação Universal-International.

* * *

GOLPE DE MISERICÓRDIA (Colorado Territory) — Eis um belo espetáculo dirigido por Raoul Walsh, o que, por sinal, não é surpresa em se tratando de um dos melhores diretores de Hollywood. A paisagem é o velho oeste norte-americano, com os seus homens bravos, as suas mulheres apaixonadas, os seus policiais implacáveis e a vasta e aterradora planície que é quem vence sempre, ao final. "Golpe de Misericórdia" conta a história de um foragido da lei que pensava, depois de um grande golpe, "aposentar-se". Entretanto, assim não estava escrito no livro do Destino e Wes McQueen perece sob uma saraivada de balas dos "vigilantes" insensíveis em sua justiça. Esta história, narrada de maneira correta e convincente, teria rendido muito mais nas mãos de um John Ford, é bom que se convenha. Entretanto, isto não quer dizer que Raoul Walsh não soube tirar partido do cenário que lhe puseram nas mãos. Como dissemos, a sua linguagem é de primeira, tornando "Golpe de Misericórdia" um dos melhores "westerns" dos últimos cinco anos. No papel central, Joel Mac Crea, impecável, seguindo-se Virginia Mayo (que se mostra promissora), Henry Hull, Dorothy Malone, John Archer, James Mitchell e outros. Apresentação Warnes Bros.

* * *

A SOMBRA DA GUILHOTINA (The Reign of Terror) — "A Sombra da Guilhotina" poderia ser um excelente espetáculo sôbre a Revolução Francesa não fosse a parte folhetinesca introduzida à margem do filme para satisfazer a determinadas platéias. Arrancando-se fora o folhetim, podemos ver uma excelente recomposição daqueles dias negros que atravessou a França, durante o chamado "reino do terror" do qual Carlyle nos fala tão bem na sua história da revolução. O que há de original no filme de Anthony Mann (um diretor que deve ser levado a sério, a partir de agora) é que os cenaristas desprezaram o lado grandiloqüente (e de conseqüências discutíveis) do grande motim para deter-se no estudo dos tipos que fizeram a revolução pela derrubada da Bastilha. Em tôda revolução, há covardes, canalhas e aproveitadores, assim como alguns homens bem intencionados (Marat, um dos primeiros a perecer vítima do monstrou que criou). E isto os cenaristas Philip Yordan e Aeneas McKenzie souberam bem compreender ao retratar de maneira impressionante Fouché, Robespierre, Saint-Just e a turba enseguecida pelo sangue e pelo ódio. Há, nesta película instantes de grande cinema, graças à planificação de William Cameron Menzies, à direção de Mann e à excelente fotografia de John Alton. Apresentação United Artists.

* * *

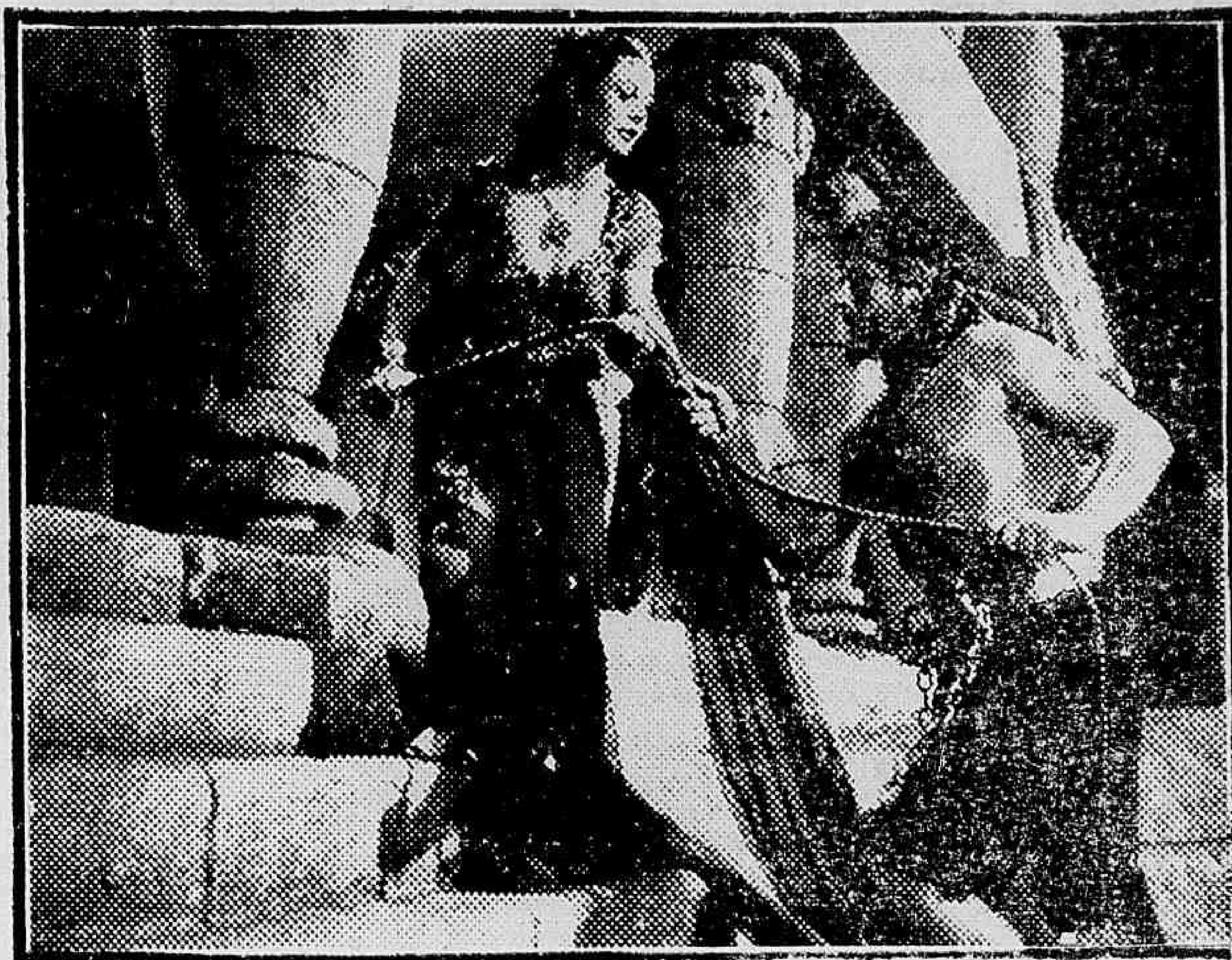
OUTROS FILMES — "A Ameaça Vermelha" (The Red Menace), dirigido por R. O. Springsteen, filme que pretende ser anti-comunista, mas que não combate coisa nenhuma, sim parece tão estúpido quanto a doutrina comunista; "A Filha de Netuno" (Neptune Daughter's), mais uma xaropada com Esther Williams e a imbecilidade crônica de Red Skelton. Em segunda semana, prossegue o admirável "Paisá" de Roberto Rosselini e a chinfrineira inqualificável "Joana D'Arc", de Victor Fleming, já comentados nesta página.

PÉRICLES LEAL

DE CINEMA

★

Cena de "Sansão e Dalila", realização de Cecil B. de Mille, com Hedy Lamarr e Victor Mature. (Paramount)



● Pierre Fresnay, o consagrado astro do cinema gaulês, será visto, na temporada dêste ano, em três novas filmes: "Nosso Sacrifício, Nossa Glória", "Sua última Missão" e "Horizontes Vencidos", neste último ao lado de Georges Marchal.

★

● Veremos êste ano uma nova versão do Conde de Monte Cristo. Desta vez, o lendário herói do romance de Dumas será vivido por Pierre Richard-Willm. Ermete Zaccomi, famoso ator do teatro italiano, recentemente falecido, será visto como o Abade Faria.

★

● Já tem título em português o novo filme de Marcel Carné (La Marie du Port): "Paixão Abrasadora". No papel principal, Jean Gabin, seguido de uma nova "estrêla", Nicole Courcel.

★

● Outro filme de Jean Gabin anunciado: "Garras Grandet", foi transportada para o cinema, sob a direção de Mário Soldati. Alida Valli encarna a protagonista.

★

● Camilo Mastrocique, diretor de vários dramalhões, parece que fêz um bom filme desta vez: "O Homem de Luva Cinzenta", com Annete Bach e Roldano Lupi nos papeis centrais.

★

● James M. Cain escreveu uma novela que já foi filmada três vêzes: "O Destino Bate à Porta" (título original), com Lana Turner e John Garfield; "Paixão Criminosa" (versão francesa), com Corinne Luchaire; e, agora, "Obsessão", produção italiana de Luchino Visconti, que veremos brevemente, com Clara Calamai e Massiano Girotti.

★

● Ingrid Bergman vem aí num celulóide distribuido pela Art-Films e que por certo foi feito durante a sua vida na Suécia: "A mulher que vendeu a alma".

★

● Vivianne Romance poderá ser vista em "Maya, a Desejável", uma película que nos trará a sensual Vivianne de volta.

★

● "Entre as 11 e meia da noite", drama policial, com Louis Jouvet e Madeleine Robinson. O velho Jouvet faz "misérias" nesta hora e meia de aventuras...

● Elizabeth Scott tem um grande desempenho dramático em "Amei até morrer". A loura Lizzie continúa disponível, solteirinha da silva.

★

● Betty (Bomba-atômica) Hutton trabalha ao lado de Victor Mature em "Brasa Viva", filme da Paramout.

★

● Cecil B. de Mille produziu e dirigiu "Sansão e Dalila", filme em que Hedy Lamarr corta os cabelos de Victor Mature (isto é, Sansão) e porisso o ator americano faz um estrago dos diabos nos estúdios da Paramount. Temperamental...

★

● Irene Dune, em seu último filme, "Come, Share my love" canta nada menos de três canções. Acabaram-se os bons tempos dos sucessos com Boyer...

★

● Robert Ryan, que foi marinheiro durante dezoito anos (sim, 18), é um dos melhores atores de Hollywood, atualmente. Seu mais recente filme é "The Woman on Pier 13", da RKO.

★

Serge Reggiani, protagonista de "Vítimas do Destino", filme de Julien Duvivier, a ser exibido na temporada deste ano. (Franco-Filmes).

● Robert Mitchum, Wendell Corey e Janet Leigh fazem parte do "cast" de "Os Homens Preferem as Viúvas", celulóide da RKO.

★

● Estreou, na Broadway, a nova produção de Walt Disney: "Cinderela". O velho Disney anda meio decadente. Esperamos que se reabilite com esta.

★

● Susan Hayward e Dana Andrews são os protagonistas de "My Foolish Heart", de Samuel Goldwyn.



CORREIO DOS FANS

Vaniolê Lúcia Siqueira (Guararapes) — Não conhecemos o artista mencionado em sua carta.

★

Carlos Gray (Portela) — As Seis pequenas do barulho estão na Tupí, onde atuam na "Sequência G-3", e na Tamoio, apresentando-se em "Vesperal das Moças".

★

Tânia Linhares (Rio) — 1 — Os dois primeiros são casados; os outros dois são noivos; 2 — A primeira está na Nacional; o segundo está afastado do rádio; 3 São solteiras e enviam fotos.

★

Côr de Canela Triste (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

Éro Guimarães (Rio) — Aguarde a entrevista com Décio Luiz

★

Ilda Pinho (Olímpia) — As revistas têm seguido regularmente. O atraso é devido aos serviços dos correios.

★

Terezinha dos Santos (Juiz de Fora) — A letra de "Inutilmente" será publicada em "Vamos Cantar?".

★

Ricardo Malmegrin (São Carlos) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Para adquirir o "Album do Rádio", remeta-nos a importância de 20 cruzeiros em vale postal ou envelope especial do correio.

★

Fã Curiosa (Rio) — Vive com a sua legítima espôsa.

★

Fã n. 1 de Emilinha Borba — (Casa Branca) — Você reclama o n. 9, dizendo que já mandou a respectiva quantia. Mas mande também o endereço... Pede ainda uma capa com Emilinha. Sabe que já sairam duas capas com a querida cantora?

★

Eluza Melo — (Maceió, Alagoas) — Diz a prezada leitora que tem recebido os números de sua assinatura com grande atraso. A culpa porém é do Correio, cujos serviços — todos sabem — são vagarosos. Se lhe faltar algum número mande-nos dizer e remeteremos outro.

★

Nélho Benitez (Ladário, Mato Grosso) — Diz o amigo que tem vocação e vontade para rádio-ator. Pede um conselho. Só lhe podemos dizer isto: se aqui, na capital do país, onde existem inúmeras emissoras, já é difícil, imagine-se no simpático Mato Grosso. Quando vier ao Rio, procure-nos, na redação. Veremos o que é possível, mas sem compromisso, bem entendido.

★

Terezinha — (Rio) — Muito bem escrita sua carta, mas lamentamos não poder publicá-la, por duas razões: não trouxe o seu nome completo, nem endereço (para nosso govêrno apenas); a prezada leitora escreveu sôbre um assunto já debatido, o que não é muito interessante. Mas volte porque gostamos.

★

Ivete Barbosa — (Rio) — Interessantes os seus problemas de palavras cruzadas, mas com um defeito: não estão bem desenhados. Além disso vieram a lapis, o que não dá "cliché".

★

Benedito Bernardo Alvarenga — (Diamantina, Minas Gerais) — Entregamos sua carta ao Manoel Barcelos que ficou de apurar se realmente recebeu o seu pedido. Se demorar uma resposta, volte a escrever-lhe.

★

Wilma — (Rio) — Anselmo Domingos agradece suas palavras, seus conceitos gentis, mas pede desculpas por não autorizar a publicação da carta... Seria deselegante um diretor publicar em sua revista tantos elogios a si.

★

Rui Dalvo — (?) — Muito bom seu problema de palavras cruzadas. Vai sair.

★

Lêda Manhães — (Campos) — Roberto Faissal é solteiro.

★

Maria — (Pederneiras) — Bob Nelson está excursionando.

★

Tânia — (Pederneiras) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Lourdinha Bittencourt, nem os nomes das noivas de Nélio Pinheiro e Manuel Barcelos.

★

Uma fã dos Copacabana — (Euclidelândia) — Aguarde a entrevista. Nada sabemos a respeito do casamento do cantor a que se refere, pois êle ainda não está noivo.

★

Celuta Mello Naégele — (Euclidelândia) — O radio-ator que menciona é solteiro. Para tentar obter as fotos de Paulo Cesar e Ruy Rey escreva-lhes, endereçando para a Rádio Nacional.

★

J. T. C. — (Jundiaí) — "As mil e uma noites" são extraídas do livro do mesmo título.

Therezinha Dugano — (Rio) — Para tentar obter a foto de Dalva de Oliveira escreva-lhe, endereçando para a Rádio Clube do Brasil.

★

Marly de Almeida Ribeiro — (Rio) — Emilinha Borba não envia fotografia. Ela não gosta que se divulgue a sua idade.

★

Florita de Almeida — (São Paulo) — Seu pedido será atendido.

★

Cléa Bertani — (Araçatuba) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Para adquirir o "Album do Rádio", remeta-nos a importância de 20 cruzeiros, em vale postal ou envelope especial do correio.

★

Elza da Silva Crespo — (Rio) — Brevemente, atenderemos o seu pedido.

★

Maria Alice de Castro — (Rio) — Realmente, o Amauri de Souza Melo já esteve na Rádio Roquete Pinto fazendo o programa "Brasil Musical". Aguarde as entrevistas solicitadas.

★

Teresinha Pereira — (Cachoeiro de Itapemirim) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Vicente Celestino.

★

Maria — (Pederneiras) — O primeiro é casado; a segunda não tem compromisso.

★

Fã da Tamoio — (Cachoeiro de Itapemirim) — Não recebemos a carta a que se refere.

★

Adélia Dias — (Uchôa) — Aguarde a reportagem.

★

Suzette de Lima — (Rio) — Gratos pelas referências elogiosas.

★

Altamirando de Carvalho — (Salvador) — Aguarde a publicação da letra.

★

Judith de Souza Castro — (Rio) — Antônio Leite esteve meio adoentado. Seus pedidos serão atendidos.

★

Izilda de Farias — (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

Sady Santos — (São Pedro d'Aldeia) — A cantora que menciona em sua carta não toma parte no "Programa Cesar de Alencar" porque não é escalada para isso.

CORREIO DOS FANS

Norma Lopes — (Rio) — 1 — As entrevistas serão feitas; 2 — Só respondemos a perguntas sôbre assuntos radiofônicos; 3 — Ela declarou-nos que é solteira.

★

Eliana Márcia — (Juiz de Fora) — Seus pedidos serão atendidos. Para tentar obter a foto de Ghiaroni escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Severino dos Santos — (Rio) — A entrevista com Elvira Pagã foi publicada em nossa edição de 25 de março do corrente ano.

★

Adília M. Belfort — (Rio) — A cantora mencionada em sua carta é solteira e será entrevistada brevemente. O "Album do Rádio" traz as fotos dos artistas citados pela leitora.

★

Maria Gonsales — (Manhumirim) — Aguarde a publicação da letra.

★

Zulmira Alves — (Rio) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Mário Batista — (Rio) — O esposo da cantora mencionada em sua carta não é radialista.

★

Maria Helena Leis — (Niterói) — Escreva para a Rádio Nacional. Assim, talvez consiga as fotos dos artistas mencionados em sua carta.

★

Dayse Pinheiro — (Rio) — Aguarde a publicação da letra do samba "Não me odeies assim".

★

Nelly Pereira — (Rio) — E' casada e não tem filhos. Araci de Almeida não é irmã de Francisco Alves.

★

A. S. M. — (Machado) — René Bittencourt não é irmão de Lourdinha Bittencourt.

★

Rosa Lombarde — (Uberaba) — 1 — Ele não é noivo da rádio-atriz que menciona; 2 — E' solteiro.

★

Manoelina de Souza Ramos — (Rio) — Aguarde a publicação da letra.

★

Crimene Diniz — (Jacarèzinho) — 1 — São casados, sim; 2 — Isis de Oliveira é solteira.

★

Maria Luiza da Conceição — (Perdões) — Aguarde a entrevista.

Tranças Longas — (Juiz de Fora) — O locutor mencionado em sua carta é casado e não gosta de tirar retratos.

★

Elisa Ferreira — (Campos) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

Paula de Abreu — (Campo Grande) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Tônia Carrero.

★

Fã da Dela Costa — (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre assuntos ligados ao rádio.

★

Ilta da Silva — (Vila Meriti) — Aguarde a publicação da foto de Jorge Veiga.

★

Sônia Terezinha — (Santa Catarina) — Solon Salles atua na Rádio Cultura de São Paulo. Aguarde a publicação da letra.

★

Fã de Araci de Almeida — (Rio) — A cantora mencionada em sua carta não pretende abandonar a Tupi.

★

Japonesinha — (Teresópolis) — Bob Nelson está excursionando.

★

Neusa Marques — (Rio) — A entrevista será feita. Tenha um pouco de paciência.

★

Turquinha — (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

Augusto Carvalho — (Rio) — 1 — Ele não pretende deixar a E-8; 2 — Ainda não; 3 — Não há nada em definitivo sôbre êsse assunto.

★

Afrânio Camargo — (Santos) — O verdadeiro nome de Dick Farney é Farnésio Dutra e Silva.

Irene Petreli — (Santo Antônio da Platina) — As entrevistas serão feitas brevemente.

★

Aurélia Vieira Xavier — (Juiz de Fora) — A sua assinatura terminou em janeiro do corrente ano.

★

Janet Brandes — (Rio) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

★

Dirce Fonseca — (Niterói) — O cantor citado em sua carta é baiano e solteiro. Não possuímos dados para informar-lhe sôbre a sua idade.

★

Tânia Brotinho — (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

Lúcia de Castro — (São Paulo) — O radialista mencionado em sua carta é solteiro. Aguarde a publicação da fotografia.

★

Maria Ramirez — (Rio) — O assunto de sua carta é atinente à direção da Rádio Nacional. O comentarista a que se refere não usa pseudônimo.

★

Fã Curiosa — (Rio) — Vive com a sua legítima espôsa.

★

Lourdes Rodrigues — (Niterói) — O locutor a que se refere reside em Copacabana e tem pais e irmãos.

★

Sarita Gonzalez — (Paulista) — As letras serão publicadas. Tenha um pouco de paciência.

★

Joene Ramos — (Cachoeiro de Itapemirim) — Não podemos fornecer endereço particular de nenhum artista. Aguarde a publicação da letra.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

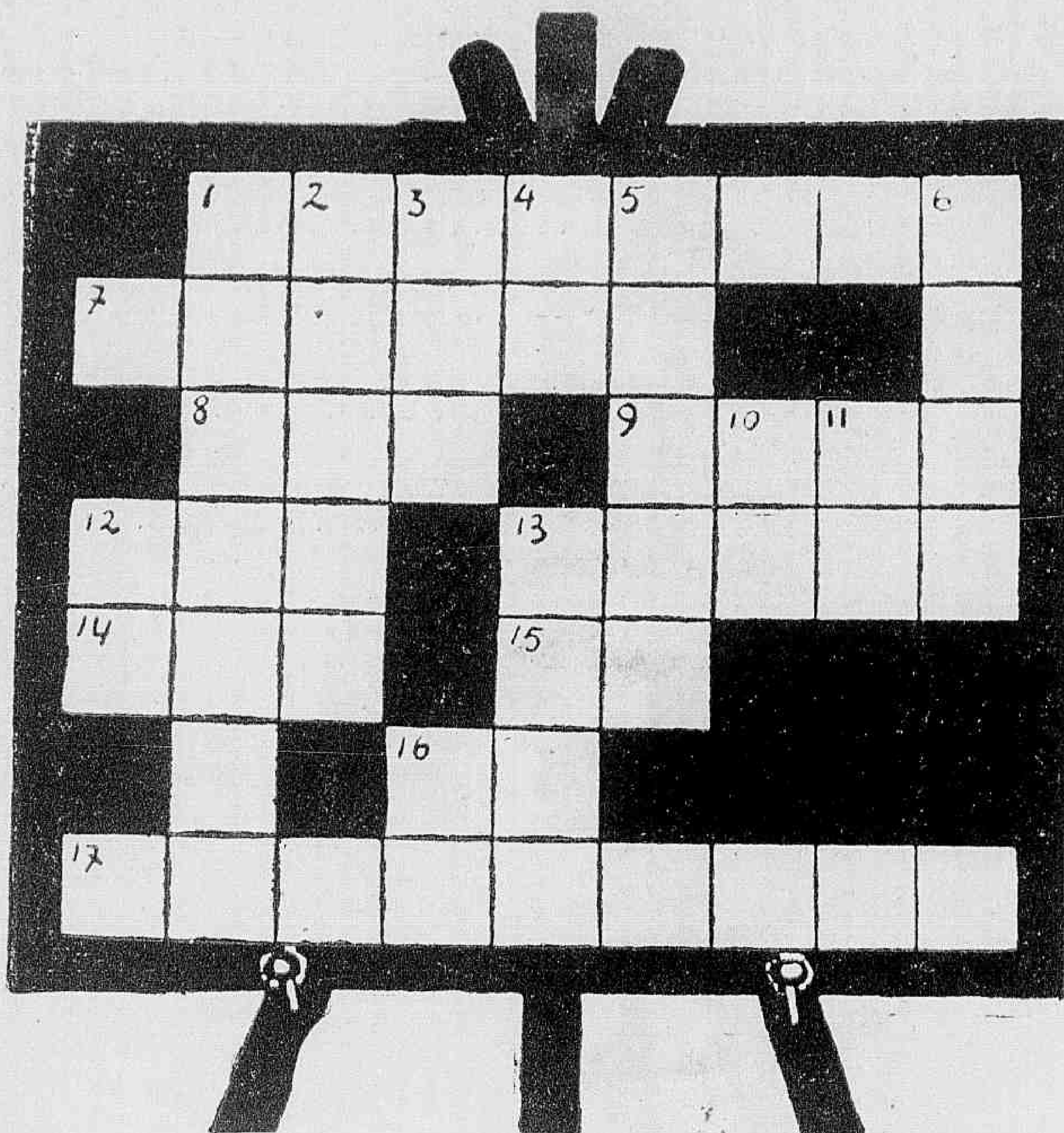
....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Palavras cruzadas

Uma colaboração do leitor Jorge F. Oliveira



VERTICAIS.

1 — Principiante de rádio; 2 — Fruta; 3 — Pronome pessoal; 4 — Grito de dor; 5 — Sobrenome do intérprete de "O Sombra"; 6 — 1.º nome de aplaudida bailarina brasileira; 10 — Amélia Simone; 11 — Pronome pessoal; 12 — Cesar Ladeira; 13 — 1.º nome do artista que tem o apelido de "Lagartixa"; 16 — Pedra de moinho.

HORIZONTAIS

1 — Apelido do Cesar de Alencar; 7 — Emissora carioca; 8 — Forma arcaica do artigo "o" (plural); 9 — Ave empregada no nome de um cantor "colored"; 12 — Rubor das faces; 13 — O Salvador; 14 — Pseudônimo de Luiz Gonzaga; 15 — Aviador eximio; 16 — Nota musical; 17 — Antiga profissão do Moreira da Silva.

SABE QUE NOME ESTÁ AQUI?

Solução no próximo número

(Solução do número passado: ATILA NUNES)



O RÁDIO NO INTERIOR

(Por Hélio Miranda de Abreu)

Precisamente em 17 de outubro de 1946 foi inaugurada a ZYH-3, Rádio Cultura de São Vicente, São Paulo, emissora esta que vem obedecendo à direção de Paulo Mansur, veterano "radio-man", que há 17 anos vem batalhando pelo sem-fio brasileiro, já tendo emprestado sua colaboração a diversas emissoras cariocas e paulistas.

Transmite a ZYH-3 em 1.510 quilociclos, e em comum acordo com o jornal "A Tribuna", de Santos, apresentando sempre aos desportistas noticiário abundante sobre o futebol brasileiro, bem como irradiações das carreiras do Hipódromo de São Vicente, recentemente inaugurado, comandando uma rede de difusoras deste Estado. O Departamento Esportivo da Rádio Cultura conta com nove elementos, comandados por Jaime Peres, sendo que possui 3 aparelhos para irradiações externas.

Um dos corretos locutores da ZYH-3 é Mario Barbosa, e a "Hora da Amizade" é um dos mais ouvidos programas desta emissora, constando de dedicatórias sociais aos ouvintes. A Rádio Cultura não possui auditório para programações noturnas, mas medidas já estão sendo tomadas para a construção de um com 600 cadeiras, o que virá tornar mais popular ainda "a mais popular emissora do litoral paulista"

★

RÁDIO-TEST

(Página 14)

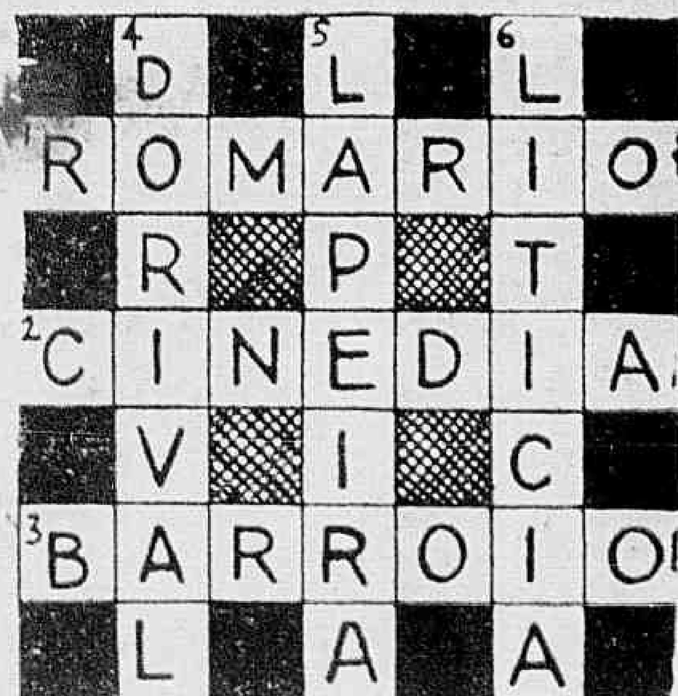
1 — Vera Cruz; 2 — Belinha Silva; 3 — Alagoas; 4 — Celso Guimarães; 5 — Atila Nunes; 6 — Mildred Santos; — 7 Luiz Allan; 8 — Orlando Silva; 9 —Joaquim; 10 — Haroldo Barbosa.

★

RÁDIO-FOTO-TESTE

(Página 33)

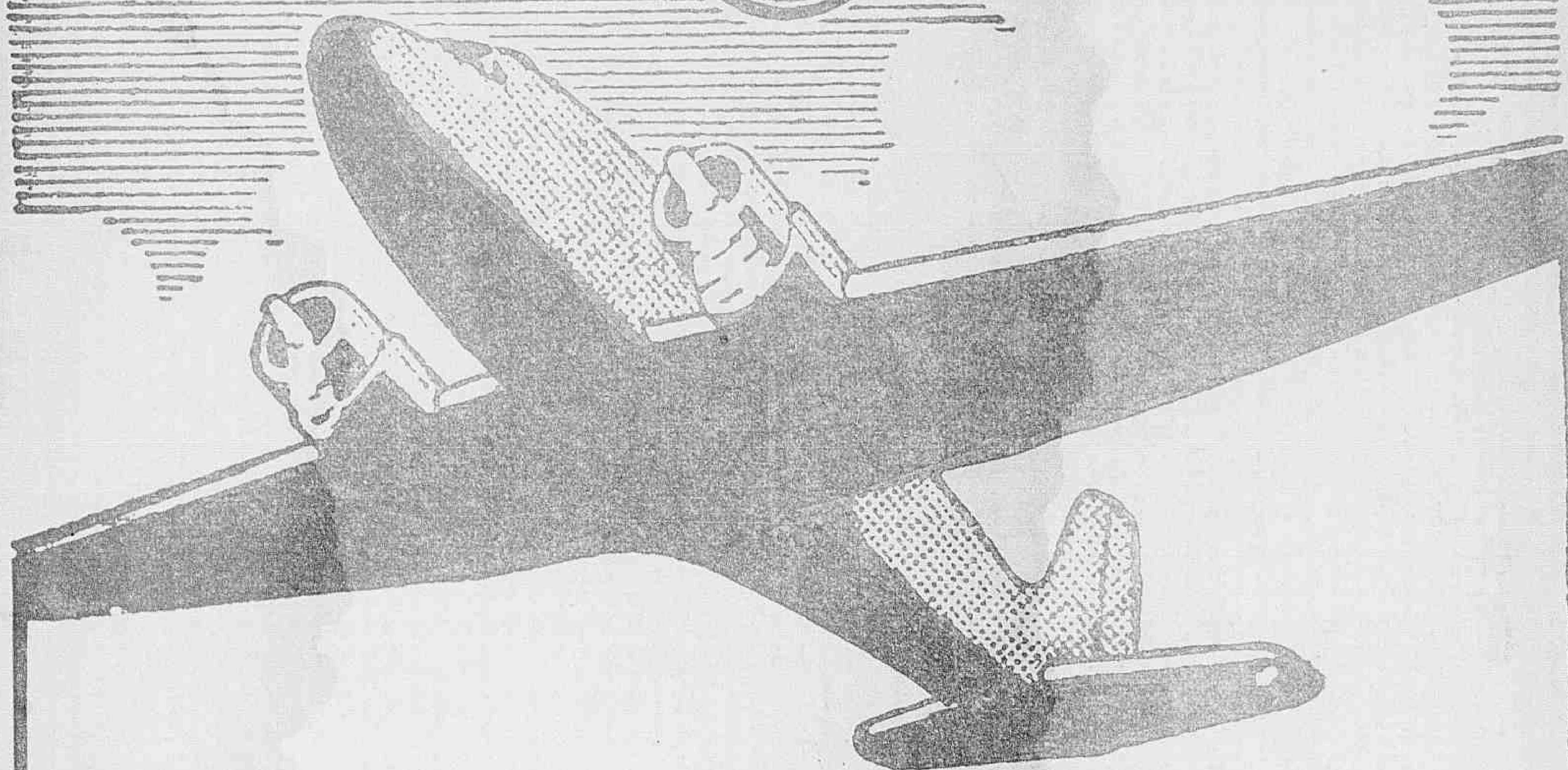
1 — Araci Costa; 2 — Rádio Guanabara; 3 — Roberto Paiva e Olivinha Carvalho; 4 — Ester Fernandez.



A SOLUÇÃO ACIMA E' A DO NÚMERO PASSADO

LAP

LINHAS AEREAS  PAULISTAS S.A.



TRANSPORTES AÉREOS PARA

S. PAULO, VITÓRIA,
ILHÉOS, SALVADOR
ARACAJÚ, PENEDO,
MACEIÓ, RECIFE,
CAMPINA GRANDE
E NATAL.

agência de passagens

R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERNA

Chegou a vez do freguês!



LUIZ DE CARVALHO, o famoso locutor da RÁDIO GLOBO, que assinou sensacional contrato para ser vendedor do DRAGÃO DOS TECIDOS, impôs e está cumprindo a seguinte condição: — só vende PELO PREÇO QUE A FREGUÊSA QUER COMPRAR... Assim, às *Quartas-feiras, às 16,30,* LUIZ DE CARVALHO está vendendo tecidos, à AV. MARECHAL FLORIANO, 197, pelo preço que a senhora fizer... APROVEITE O MÊS DO FREGUÊS !

O DRAGÃO dos TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197